Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de Outubro de 1915 — N. 1.384

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,4, Minima, [illegible]

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$300 e 8$400. Cambio, 12 7|32 a 12 9|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

QUEM ERA PINHEIRO MACHADO

O seu valor, a origem da sua influencia, a causa de seu triumpho

(Especial para A NOITE)

Paris, 30 de setembro.

Na auzencia quazi completa de noticias sensacionais durante a semana que acaba de passar, pode-se, em vez de falar de couzas estranjeiras, tratar de assuntos brazileiros.

Chegou aqui a noticia do assassinato do Sr. Pinheiro Machado. Não vieram, entretanto, pormenores. O telegrama dizia apenas que o assassino era um operario, que se julgava arruinado pelo senador rio-grandense. Não é possivel, a esta distancia, julgar os fatos com exatidão.

Ha duas opiniões sobre o julgamento dos mortos. A alguns parece que isso só se pode fazer muito tempo depois, porque as paixões se acalmaram e a imparcialidade se torna possivel. A outros, ao contrario, se afigura que o julgamento preciza ser imediato, para que não se percam testemunhos preciozos, que mais tarde desapareceriam.

Ambas as teorias são defensaveis, com bons argumentos. Mas a segunda, que foi durante seculos a dos egipcios, se me afigura mais justa. Os egipcios instituiam, logo apoz a morte de cada pessoa, um julgamento dos seus atos. E o medo de uma condenação póstuma exercia uma influencia muito salutar.

Apezar de pensar assim, não quero, de tão longe, entrar no julgamento do Sr. Pinheiro Machado. E' lamentavel que o assassinato fique como um dos recursos de nossas lutas politicas. Mas, quando a gente evoca as numerozas violencias, que o Sr. Pinheiro Machado é acuzado de ter feito na campanha do Rio Grande, comprazendo-se em crueldades inauditas; quando a gente evoca todos os assassinatos que ele incitou, ~~aplaudiu~~ ou tolerou, é com assombro que a lista é enorme! Basta recordar os assassinatos, em diversos Estados do Brazil, durante a prezidencia Hermes, e portanto, ora com a simples aprovação, ora com o incitamento do senador rio-grandense...

Mas emfim, deixando esse ponto de lado, ha uma observação mais amena a fazer ácerca da influencia do Sr. Pinheiro Machado na politica brazileira.

E' de crer que os historiadores do futuro se vejam um pouco embaraçados para explicar as razões da influencia enorme desse homem, que acabou por tomar conta da politica brazileira, sobrepondo-se a todas as leis, falseando inteiramente as suas instituições.

Os historiadores procurarão saber si era um homem de largas vistas politicas e verificarão com espanto que era um politico vulgar, indo de expediente em expediente, sem nenhum largo descortino. Nunca aprezentou uma reforma importante; nunca se bateu por uma ideia propicia. Não sabia mesmo defender ou combater ideias: aprovava ou guerreava as medidas, segundo provinham de amigos ou adversarios. Era a sua unica preocupação.

Os historiadores indagarão si era, ao menos, um homem eloquente. Ha, de fato, numerozos exemplos de homens politicos que deveram o seu prestijio a uma grande eloquencia, embora não tivessem nenhuma orijinalidade ou profundez de ideias. Foram brilhantes e superficiais.

Do Sr. Pinheiro Machado é impossivel dizer que tenha sido brilhante. Falava pouco e mal. Sempre que dezejava enfeitar os seus discursos com uma imajem, uma metáfora, qualquer couza que os elevasse um pouco, era um dezastre.

Dizem alguns que ele tinha um dom natural de conhecer e dirijir os homens. Sabia fazer-se obedecer. Tinha um temperamento de chefe.

Quando, porém, se vê, que alguem manda e é obedecido, ha que pensar nos dous termos em relação: o mandante e o obediente. E quando o mandante não tem qualidade alguma moral ou intelectual que o recomende, ele suscita menos admiração do que os obedientes suscitam desprezo. A vontade de ser obedecido não recomenda ninguem. A inclinação á obediencia aos que não a merecem é um apetite de subserviencia e baixeza, que degrada os que a manifestam.

Incontestavelmente o Sr. Pinheiro Machado era um homem intelijente. Intelijente, mas inculto. Intelijente para as espertezas de ligar com as paixões individuais. Mais nada.

A Republica teve entre os seus fundadores um dos homens mais intelijentes, que figuraram na politica brazileira. Foi Aristides Lobo. Era curiozo ve-lo de perto, examinar como se formavam suas ideias. Ele tinha uma cultura juridica *livresca* insignificante. Quazi não lia. O que sabia, sabia de oitiva. Tinha, porém, o dom de ouvir e assimilar. Não conversava sobre banalidades. A conversa com ele abandonava rapidamente o terreno das personalidades para subir ao das ideias gerais.

Muitas vezes, eu vi o que lhe acontecia diante de certos problemas, que no tempo do governo provizorio se formulavam imprevistamente. Ele saia do ministerio preocupado com a questão. Amigos, muito mais instruidos que ele, o procuravam e Aristides começava a discutir, ouvia o que lhe expunham, fazia objeções, aprezentava pontos de vista novos. A's vezes, os contraditores eram numerozos. Ele argumentava, discorria, aprendia.

Depois, quando todos tinham partido, ele ficava sozinho, ruminando aquilo tudo, meditando.

No dia seguinte era um espanto para quem com ele se entretivera na véspera ve-lo discorrer sobre o mesmo assunto. Apreendera, assimilára, déra uma fórma a quanto ouvira. Tinha ideias proprias, orijinais. Ha muito quem leia longamente e não tire proveito do que lê. Ele sugava, por assim dizer, os conhecimentos dos outros em alguns minutos de conversa e acabava por fazer uma ciencia mais profunda que a de todos eles. Era uma intelijencia superior.

Com o Sr. Pinheiro Machado não sucedia o mesmo. Sucedia justamente o contrario. Vivendo sempre em uma roda de gente de maior intelijencia e maiores conhecimentos, a unica couza que ele lhes tomava eram os lugares comuns, algumas palavras tecnicas e vagas noções superficialissimas. Corram todos os ministerios em que se divide a nossa administração e verificarão que ele era incapaz de fazer uma reforma profunda em qualquer dos assuntos de que eles se ocupam. Uma reforma de instrução? Uma reforma de finanças? Uma reorganização de exercito? Uma reforma naval? Um plano geral de viação? — Em tudo isso ele era incompetentissimo.

No entanto, o seu triunfo preciza explicação.

A mais exata é a da perseverança. Nós somos o povo menos perseverante de que ha noticia. Falta-nos absolutamente o que os francezes chamam *l'esprit de suite*. Começam-se couzas maravilhozas; mas é para parar logo depois; para recomeçar d'ai a tempos; para tornar a parar... Com uma perseverança mediocre, em meio de um povo tão pouco tenaz nas suas rezoluções, chega-se a rezultados assombrozos.

Lembrem-se de um famozo barão de Cayapó, que floreceu no tempo da monarquia. Era um velho que parecia meio maluco. Todos o diziam. Lembrou-se um dia de pedir uma formidavel concessão de terras, si não ha engano na apreciação, superior ao territorio da Beljica e ao da Suissa.

A pretenção era despropozitada. Mas o velho, que era intelijente, plantou-se na Camara. Começou a importunação sistemática dos deputados. Acabou por ser intimo de todos, por tomar com todos grandes familiaridades. Divertia a uns, aborrecia outros. Um belo dia, aqueles para o satisfazerem, estes para o arredarem, acabaram por votar o que o homemzinho queria. No Senado, sucedeu o mesmo.

Essa historia se repete frequentemente. Muitas concessões, que parecem escandalos e fazem supôr uma corrupção descurada, explicam-se pura e simplesmente por um pouco de perseverança dos pretendentes. O ditado portuguez assevera que *quem porfia mata caça*. Como ele é verdadeiro entre nós!

Os nossos homens politicos mais ilustres, aqueles que têm maior valor intelectual, são todos um pouco diletantes. A politica não lhes basta. Ela é, de fato, mesquinha para satisfazer uma grande intelijencia.

Vejam, por exemplo, o nosso homem politico mais eminente—o Sr. Ruy Barboza. Ele é advogado, é homem de letras. Não se da todo á politica.

O Sr. Pinheiro Machado vivia para isso, excluzivamente para isso, das manhãs ás noites, das noites ás manhãs...

Levára ao extremo essa preocupação, porque a sua caza estava continuamente aberta a quem o ia procurar. Entrava quem queria, quando queria.

No Rio de Janeiro não ha clubs politicos. Em compensação, ha um grande numero de deputados e senadores, que, lonje das familias e não tendo onde se divertir, onde se reunir, corriam para o unico club politico sempre aberto: a caza do Sr. Pinheiro Machado.

Esse elemento de perseverança, em uma terra em que ninguem a possui, bastaria para explicar tudo.

De mais, do lado do Sr. Pinheiro Machado havia um fator preciozo: o elemento feminino. Notem que eu falo dele com o maximo respeito. Seria mesmo impossivel aos mais maledicentes ajir de outro modo, porque lhes faltaria materia-prima para a maledicencia.

Na Europa, numerozos escritores têm escrito sobre a influencia dos salões na politica e na literatura. E' nos salões, em que se recebe, que se elaboram as eleições para a Academia Franceza e os mais altos acontecimentos da politica. E nesses salões o essencial é a prezença de uma senhora, que seja a colaboradora do homem politico e que saiba acolher os vizitantes, prende-los, torna-los gratos ao seu recebimento. Acreditar que a grande politica se prepara nos corredores dos parlamentos é um engano. E' de tal forma um engano que os maiores homens politicos, quando não têm o que, por eufemismo, podemos chamar um "salão lejitimo", fundam um, que supra aquele.

Pode-se firmar esta regra: nenhum homem politico chega a ter grandes sucessos si não tem, como centro de operações, um salão, em que os seus amigos e conhecidos se reunem habitualmente. Um salão prezume a prezença de uma senhora. Não se quer uma mulher politiqueira e politicante, discutindo, debatendo as questões. Pede-se até, ao contrario, quem saiba atenuar as rudezas da politica e faça pura e simplesmente a sua função honesta e simples de boa dona de caza.

Ora, durante muitos anos, o Sr. Pinheiro Machado alcançou a vantajem de possuir essa organização e de ter como aliados dous outros salões no mesmo genero. Poder-se-ia, si não parecesse indiscreto, mostrar como a influencia feminina desses tres salões foi poderoza na politica brazileira. Em todo cazo, o fato é incontestavel.

Assim, correndo-se a vida politica do Sr. Pinheiro Machado, si não se acha nenhuma qualidade de alto relevo moral ou intelectual, acham-se todas as qualidades secundarias, todas as boas circumstancias sem as quais os mais nobres dotes dos homens de Estado não podem sobresair. Acima de tudo, isto: a perseverança, a especialização na carreira politica, vivendo excluzivamente por ela e para ela.

Os historiadores do futuro terão dificuldade em explicar o sucesso do homem mais poderozo do Brazil durante perto de 15 anos, homem que estragou completa e definitivamente o rejimen prezidencial, já de si detestavel, mas que ele se encarregou de provar que era o mais suscetivel de ser deturpado...

Medeiros e Albuquerque.

Banquete a Olavo Bilac

O banquete que a officialidade da guarnição, em nome do Exercito, vae offerecer a Olavo Bilac, realisar-se-á sabbado, ás 20 horas, sendo o uniforme 2º para os militares.

Serão convidados o ministerio, os diarios da capital, a Sociedade Brasileira de Homens de Letras, a Academia de Letras e eminentes personalidades.

Pedem-nos communiquemos que as listas devem ser entregues, o mais tardar, no estado-maior, no dia 3 do mez proximo.

Sessões nocturnas na Camara

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado um requerimento do Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria, autorisando o presidente daquella casa do Congresso Nacional, a convocar sessões nocturnas, afim de se apressar a elaboração dos orçamentos.

Ataque simulado

—E é assim que o senhor volta da festa dos alliados?...

—Oh, filha, isto foi um numero especial... O Guedes fazia de allemão e eu que era francez avancei na Champagne...

A crise do algodão

O que nos diz o Dr. Natalicio Camboim

A proposito da chamada "crise do algodão", formula com que na praça se discute a actual cotação dos preços desse producto, indagámos quem, entre os deputados pertencentes aos Estados productores desse genero, nos poderia dar alguns esclarecimentos sobre as causas da alta e da denunciada existencia de "trusts" nas praças do norte. Indicaram-nos o deputado Natalicio Camboim, como um dos mais conhecedores do assumpto por ser agricultor, pertencente a familia de agricultores e residir em zona onde ha extensa cultura de algodão.

Ouvimos o representante de Alagoas longamente e desta palestra registamos os seguintes pontos que offerecemos á consideração dos leitores e dos representantes do governo:

"A "alta" que se tem feito sentir no mercado de algodão, no dizer de alguns orgãos de publicidade inspirados pelos interessados que negociaram na Caixa, está a exigir do governo da União providencias energicas em defesa da... industria de tecidos. E os propagandistas dessa campanha, escudados em tão impressionante roupagem, accrescentam: A industria de fiação e tecidos é o mais vultuoso ramo da industria fabril do paiz, onde estão empregados o maior capital e o maior pessoal!

A verdade, porém, é que a desbragada especulação mercantil, ferina em seus inconfessaveis interesses, está creando uma situação falsa para o mercado de algodão, tal qual succedeu, ha dous annos passados, em relação ao mercado do assucar.

Está na memoria de todos desta capital a serie de "meetings" celebrados sob pretexto da carestia de todos os generos de consumo; em varios pontos da cidade se faziam reuniões publicas solicitando principalmente do governo, como agora está se reproduzindo, providencias energicas e urgentissimas para conter pretensos e inexistentes "trusts" assucareiros formados em Pernambuco e Alagoas, principaes centros productores do norte! Então como agora se pedia pela voz eloquente e revolucionaria dos oradores populares e pela linguagem eivada de patriotismo dos artigos de imprensa que o governo lançasse mão da autorização legislativa em virtude da qual podia modificar a taxa de importação em ordem a permittir "a livre entrada" do assucar ou outro qualquer genero estrangeiro que pudessem competir com os similares nacionaes, desde que estes generos sejam produzidos ou negociados por "trusts".

Todos viram, naquella época, embora o clamor se fizesse em torno de todos os generos, os

O deputado Natalicio Camboim

defensores da fome do povo só pedirem, entretanto, providencias sobre o assucar, só e exclusivamente sobre o assucar! A impressão foi profunda no seio do governo e não fosse a prudencia e calma do illustre ministro da Fazenda, Dr. Francisco Salles, teriamos tido a invasão do assucar estrangeiro no mercado, para gaudio da cupidez de meia duzia de negociantes que, sem disporem do genero, venderam por antecipação, para entregar a praso de tres e quatro mezes grandes partidas, a preço reduzido, na esperança de poderem manter a "baixa". O "trust" foi de tal audacia que chegou a importar de verdade, não á taxa actual das tarifas aduaneiras, uma partida de assucar estrangeiro!

O ministro teve, porém, por syndicancias criteriosas, em suas mãos alguns contratos celebrados com antecipação de quatro e cinco mezes pelos "baixistas" e facil foi convencer aos demais membros do governo do ardil dos celebres "meetings".

A historia se reproduz neste momento com o algodão.

Da importação geral do algodão para esta praça, feita dos Estados do norte em 1914, evidencia-se que ella foi de 194.927 saccos, dos quaes o Ceará produziu 36.146, o Rio Grande do Norte 77.569, a Parahyba 11.607. Não leva em conta o contingente fornecido por Alagoas e Pernambuco, onde os effeitos da secca são evidentes, embora menos funesto do que nos tres Estados indicados.

Aggravado que foi o phenomeno da secca é bem de ver que a safra do algodão soffreu na mesma proporção, e a sua escassez produzirá certamente, só pelo caso em si, a elevação de preço, que aliás ainda não está em relação com a enorme depressão da producção, porque em 1910, quando o total da exportação do Brasil foi apenas de 7.973.000 toneladas o preço em média attingiu a 1$206 por kilo; mantendo-se na mesma cifra ainda em 1911 quando a exportação foi de 8.713.000 toneladas.

Pelas ultimas cotações que tenho da praça de Macéió o preço regula em média (pelas tres qualidades) a 1$290 por kilo. E o "stock" é apenas de 7.002 saccos, ainda nessa época do anno!

E' estranhavel que se faça tamanha grita, que se fantasiem "trusts", que se inventem syndicatos açambarcadores do mercado do algodão nos depauperados e flagellados Estados algodoeiros, para forçar a baixa dos preços desse producto, preços que mal compensam o mortificante e dispendioso trabalho de seu plantio, limpa, colheita e beneficiamento, numa quadra excepcional como atravessam os que se consagram a esta lavoura que della não colhem talvez 25 °|° da producção habitual! E que essa grita se faça em beneficio, não dos consumidores de tecidos, mas dos especuladores, dos intermediarios entre outra cultura em colheita, nem siquer em preveito das proprias fabricas centros de abastados, que usufruem do capital nelles empregados lucros que vão de 12 °|° a 20 °|°, sem falar nas bonificações, fundos de reservas, etc.

No actual momento não ha naquellas regiões outra cultura em colheita, nem siquer em preparo: a secca tudo impede; o exodo dos trabalhadores desorganisou todo o trabalho do campo. Em meio dessa desgraça póde ser salva apenas uma pequena parte da lavoura do algodão; e, porque o seu preço sóbe em proporção da escassez, eleva-se o caso á altura de uma crise para a qual o governo deve agir sem perda de tempo, não para auxiliar ou regular o mercado, mas para beneficio dos argentarios que se metteram em grandes especulações, num jogo tantas vezes descoberto e sempre impune!

Não creio que possa vingar, ainda desta vez o "plano" posto em pratica, porque a alta administração do paiz está confiada a homens criteriosos que saberão dar o devido valor á campanha que iniciou por varios modos!

Não acredito que o governo, empenhado como está em promover a valorisação dos productos agricolas, o que para beneficiar e amparar o mercado do café, tão patriotica e sensatamente se promptificou, por medidas excepcionaes, em ir em soccorro da lavoura de café, apoie a aventura dos que o pretendem convencer da existencia de "trusts" e syndicatos monopolisadores do mercado de algodão.

Conheço bem de perto por ter residencia em zona algodoeira, o que é a lavoura de algodão, o trabalho, o dispendio enorme que ella representa para o pobre lavrador, que, antes da colheita, já tem muitas vezes compromettido a metade sinão mais do seu valor provavel! Mal estariam elles si se consagrassem sómente ao plantio do algodão, porque os que assim têm feito viram-se irremissivelmente perdidos!

Algum resultado que ainda lhes advém dessa cultura procede de fazel-a conjuntamente nos mesmos campos (ou roçados) em que plantam o milho, feijão, mandioca e outros cereaes.

Oxalá que pudesse ter a ventura de ver a cultura de algodão feita naquellas fertilissimas zonas pelos processos modernos, mais proveitosos e menos mortificantes e problematicos pelos quaes ella se faz no norte do paiz; então bastaria talvez essa cultura para dar ao agricultor nortista a almejada independencia e concomittante florescimento dos Estados onde ella se fizer scientificamente.

Variações sobre o monstro

Quem é o pae da creança ?

Esse famigeradissimo projecto de orçamento municipal, que o nosso ineffavel Conselho está discutindo, merece ser tomado a serio ? Ou os municipes devem apenas lêl-o par desopilar os figados engorgitados pelos desatinos dos governos ?

A' nossa indecisão, como a dos municipes, deve ser terrivel. Si não se póde deixar de tomar a serio um assumpto que directamente interessa á economia popular, não se póde tambem deixar de rir com os absurdos e as tolices que fazem do projecto um verdadeiro monumento de disparates.

O Sr. J. E. Ramalho Ortigão

Esse monumento ficou tão completo que ninguem até agora se atreveu a receitar a sua paternidade; o prefeito atirou-a sobre os hombros do Conselho e o Conselho a devolveu intacta ao governador da cidade. Ninguem quer ser o pae da creança. Pudera! Ninguem poderá de boa cara se confessar pae de um monstro daquella ordem...

Mas, não ha a menor duvida em que o celebre projecto não foi organisado nem na Prefeitura, nem no Conselho. Uma obra tão perfeitamente louca ou tão aladroadamente perfeita só poderia sair do Hospital Nacional de Alienados ou da Casa de Detenção.

A commissão do commercio já entregou ao Sr. prefeito uma representação contra o monstro, magistralmente redigida pelo nosso collega Sr. Ramalho Ortigão, presidente da Associação dos Empregados no Commercio. A leitura dessa representação é de arrepiar os cabellos ou de fazer rir a bandeiras despregadas. Ha occasiões em que o leitor leva machinalmente a mão direita ao bolso do revólver, como si tivesse de defender a carteira; em outros pontos porém, o gesto é o de desabotoar o cós das calças, para não arrebentar os botões.

O projecto augmenta, por exemplo, o imposto sobre a venda de leite e lacticinios, de 30$ para 150$000! Creou uma taxa nova de 200$ para os avicultores! Ora, como quasi não ha no Districto Federal casa que não tenha gallinheiro e como ali não ha maiores explicações sobre o caso, segue-se que o novo imposto recairá sobre quasi toda a população ! Para os compradores de garrafas vasias foi elevado de 40$ para 150$ o imposto.

Mas não vale a pena insistir nos exageros, nos absurdos, nos disparates, nos verdadeiros assaltos á bolsa dos contribuintes de que está cheio o engeitado. O commercio e os interessados, com certeza, já se edificaram com a leitura da representação hontem approvada.

Si ainda pudesse haver, porém, alguma duvida sobre o conceito que merece o tal projecto, bastava apenas a seguinte consideração: emquanto nelle se augmentaram exagerada e indecentemente todos os ramos do commercio honesto, ao passo que se creavam taxas novas para os gallinheiros, para os vendedores de generos frigorificados, etc., procurando-se tornar ainda mais difficil a vida, ora já quasi insupportavel, o projecto de orçamento diminue apenas duas taxações: a das companhias de carris e a dos boliches e velodromos e congeneres!

As companhias de carris — Jardim Botanico, S. Christovão, Ferro-Carril Carioca, etc. — pagam pelo orçamento vigente 1:500$000; essa taxa foi diminuida para 1:000$000! Quer dizer que uma companhia de bondes paga pouco mais que um callista ou "manicure", para o qual a taxa é de 605$800!

Os boliches, velodromos e congeneres, immundas casas de tavolagem que a condescendencia immoral da policia permitte e onde no fim dos mezes tantos paes de familia vão deixar os seus vencimentos integraes, esses estabelecimentos-canceros, só permittidos em um meio corrompido como o nosso, foram os unicos beneficiados com a benevolencia do autor ou autores do projecto!! A taxa de 30:000$000 foi diminuida para 10:000$000!!! Em compensação, os bailes publicos, divertimento tão em moda em toda a parte, foram taxados em 500$000, quando actualmente só pagam 100$000!!

Sabemos estar resolvida a prorogação do actual orçamento, aliás tambem um monstro. Si assim não fosse, não hesitariamos em aconselhar ao commercio a resistencia por todos os meios, ainda mesmo a violencia physica, ao premeditado assalto! No dia em que o commercio e a população do Rio derem uma demonstração séria e inequivoca de energia, em defesa dos seus direitos, nesse dia seriam impossiveis até mesmo as simples tentativas como essa.

O commercio não deve, pois, se contentar com os louros da victoria que vae obter agora; a sua acção deve continuar ininterrupta e sem desfallecimentos, para que tenhamos um dia um orçamento municipal equitativo e honesto.

Basta para isso que o commercio queira, mas queiram de verdade, para que a cubiça dos politiqueiros e exploradores não arme novos botes contra as algibeiras do contribuinte.

A CONFLAGRAÇÃO

O rei Jorge da Inglaterra victima de um accidente

A solução da crise franceza

O cholera na Allemanha

MADRID, 29 (Havas) — O embaixador da Hespanha em Berlim informa que nas circumvisinhanças de Altona (Schleswig-Holstein) está lavrando a epidemia do cholera.

O rei Jorge gravemente contundido

NOVA YORK, 29 (HAVAS)— Telegramma recebido de Londres informa que o rei Jorge deu uma quéda de cavallo, ficando gravemente contundido.

Um communicado servio

PARIS, 29 (Havas) — A legação da Servia recebeu o seguinte communicado:

"As nossas tropas occupam a linha Svilajnatz-Grahovatz-Chetenga, na frente de nordeste.

Na frente do Morava, ao sul, repellimos um ataque do inimigo na margem esquerda do Kerbievatchka-Raka.

Os servios retomaram a entrada do desfiladeiro de Kutchul.

As dividas da guerra são fantasticas

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os jornaes de Nova York calculam que as dividas da guerra dos belligerantes, actualmente, são mais ou menos as seguintes:

Inglaterra, 6.613.000.000 de dollars;
França, 4.128.000.000 de dollars;
Russia, 3.724.000.000 de dollars;
Italia, 643.000.000 de dollars;
Allemanha, 738.000.000 de dollars;
Austria-Hungria, 2.763.000.000 dollars.

O Sr. Briand em conferencia

PARIS, 29 (Havas) — O Sr. Aristides Briand ainda hontem á noite não havia concluido os trabalhos preliminares da organisação do novo ministerio. Era já tarde da noite e S. Ex. continuava ainda em conferencia com os seus amigos politicos.

A crise franceza está quasi resolvida

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os telegrammas de Paris informam que a crise ministerial franceza póde ser considerada resolvida.

O Sr. Briand tem quasi terminadas as negociações para a organisação do novo gabinete.

Os bulgaros ainda não tomaram Pirot

PARIS, 29 (Havas) — A legação da Servia nesta capital informa que a tomada de Pirot pelos bulgaros, annunciada em telegramma de origem allemã, ainda não foi confirmada até agora.

A Italia chama novas reservas

ROMA 29 (HAVAS) — Foram chamadas ás fileiras do Exercito as terceiras categorias de 1886 e 1887, que deverão apresentar-se ao serviço até o dia 6 de novembro proximo.

O patriotismo dos francezes

LONDRES, 29 (A NOITE) — Até agora o povo francez, dando assim uma alta prova de patriotismo, entregou mil milhões de francos, em ouro, ao Banco de França, recebendo em troca identica quantia em "bonus" do Thesouro.

A carroça de cães

Meu bairro é muito frequentado pelos cães, especialmente á noite, á hora da caça aos ossos. Além dos cães adventicios, ha os moradores do logar, e as brigas são frequentes. Uma pessoa que fosse capturada ás 11 da noite, na avenida Rio Branco, conduzida de olhos vendados e largada na minha rua, logo que retirasse a venda havia de acreditar (si fosse idiota) achar-se em uma rua de Constantinopla. Segundo todas as apparencias, não passa por ali a carrocinha aos cães. Mas as apparencias enganam. Passa e escoltada por dous cavallarianos. A salutar visita se faz nas quartas-feiras. Nesse dia os cachorros locaes só têm licença de latir para os transeuntes, do lado de dentro dos jardins; o que é mais agradavel (pelo menos para os transeuntes). Alguns ás vezes escapolem e são conduzidos na diligencia canina para a Limpeza Publica. Por esse passeio os donos pagam depois 15$, qualquer que seja a distancia. A Limpeza Publica cobra por corrida e não por hora ou kilometro.

O Sr. Lopes possue um cão heterogeneo, no qual collaboraram todas as raças conhecidas. Entretanto, elle o estima, trata-o como um cachorro de boa familia, e lhe deu o nome de Medor. Na ultima quarta-feira, á hora da carrocinha, quando os moradores começavam a recolher seus cães, para fingirem que não os criam na rua, o Sr. Lopes dobrou a esquina, afflicto e sem chapéo. Encontrando um garoto, interpellou-o.

— Você viu si passou por aqui um cachorrinho ?

— Um pelludo ?, retrucou o menino.

— Sim.

— Amarello ?

— Isso mesmo.

— Que anda com uma fita azul no pescoço ?

— Justamente! E' esse mesmo.

— E' aquelle que acode pelo nome de Medor e que mora ali, na casa n. 236 ?

— Justo. E' esse! Por onde seguiu elle ?

— Ah! esse eu conheço, mas não o vi não, senhor.

O Lopes puxou mentalmente as orelhas do pequeno, e seguiu rua afóra, desorientado. A carroça já vinha dobrando a esquina.

R.

O grande sinistro da "Setima"

Continuam as pesquizas no local

A BARCA VAE SER GUINDADA

O Collegio dos Salesianos, em Santa Rosa, está quasi vasio. Aproveitando a suspensão de trabalhos por oito dias, como manifestação de pezar, a maioria dos alumnos retirou-se para a casa de seus paes, amigos e correspondentes. Só mesmo os que não têm aqui onde ficar conservam-se no collegio, onde uma grande tristeza, um esmagador desalento os abate.

Depois, com a enfermidade do director e outros padres que se acham recolhidos á enfermaria, mais tetrico se encontra o estabelecimento, mergulhado no seu grande luto.

Têm sido confirmados os detalhes que do horrivel desastre noticiámos desde o primeiro dia. Ainda hoje ouvimos um dos alumnos naufragos, exactamente um que, mais calmo se conservou e que mais nitidamente guarda as impressões da afflictiva scena, apezar da sua edade. Esse alumno, Paulo Taborda, tem 10 annos e é filho da viuva Miguel Taborda.

O menino Paulo Taborda

Diz Paulo Taborda que, de facto, a banda de alumnos tocava na occasião do abalroamento, mas que ainda assim foram ouvidos os gritos que pelos porta-vozes, davam os marinheiros da ilha, avisando para que a barca não continuasse. Depois quando os alumnos pediam soccorro, gritando e agitando no ar os seus bonnets, os marinheiros tomaram isso como cumprimentos e corresponderam. Os apitos de soccorro é que, momentos depois, mostraram que se tratava do grande sinistro, sendo então vistos os trabalhos de salvamento.

Elle, assim como outros muitos companheiros, metteu-se num dos escaleres da barca, para tentar salvamento. Eram tantos que o seu escaler não comportava mais.

Quando o escaler ia descer, ouviu-se um rumor e a embarcação partiu-se, derrubando-os ao mar. Debateu-se, e só viu quando um braço forte o levantava das aguas e o atirava para dentro de um bote.

Ouviu, entretanto, que o desastre seria maior si os homens da barca não tivessem tido a lembrança de abrir as valvulas e de atirar sobre as caldeiras todo o azeite que acharam.

Isso mesmo elle soube quando no meio da enorme confusão todos procuravam salvamento.

Na ilha, onde se viu rodeado de officiaes e marinheiros, foi tratado como si estivesse em casa de sua familia.

OS SABRES PERDIDOS NO NAUFRAGIO ERAM EMPRESTADOS DO EXERCITO

Segundo informações ouvidas por nós, de alumnos maiores dos Salesianos, os sabres que os alumnos levavam na formatura do jubileu, tinham sido tomados emprestados a um dos batalhões do Exercito, com séde em Nictheroy.

Esses sabres foram perdidos, no naufragio, na sua maioria.

OS SERVIÇOS DOS ESCAPHANDROS

Desde as 7 horas que os escaphandristas da Cantareira se entregam ao trabalho de levantamento da barca "Setima". A's 10 horas a barca já estava amarrada. Começaram então os preparativos para guindal-a. A cabrea que vae suspendel-a é a "Buarque de Macedo".

No local do sinistro permaneciam as lanchas "Hortencia" da Cantareira; "America", dos padres salesianos; e a "Alfredo Pinto", da policia maritima.

Nenhum cadaver veiu á tona durante a noite, nem hoje pela manhã.

Barão do Bananal

Morreu o barão do Bananal, Luiz da Rocha Miranda. Era um velho muito sympathico e foi um vulto em destaque do antigo regimen, no Estado do Rio, de onde era natural, sendo depois, já na Republica, uma figura em relevo na alta sociedade paulista.

Fazendeiro em Rezende, onde nasceu, depois capitalista, o barão de Bananal deixa uma grande descendencia, da qual fica como chefe o seu filho mais velho, o Dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura e chefe politico em S. Paulo.

O seu enterramento foi feito hoje, saindo da rua Marquez de Abrantes n. 111 para o cemiterio de S. João Baptista.

Écos e novidades

Um dos casos mais na berra da politicagem indigena é o da successão presidencial do Espirito Santo. O actual presidente desse pittoresco Estado, o notabilissimo coronel Marcondes de Souza, fez a principio questão de ter como successor um estadista digno dos seus talentos e da sua competencia. O unico homem, porém, nessas condições conhecido em todo o Brasil, era o ex-presidente e ex-senador Fonseca, que acaba de renunciar definitivamente a politica, e que, ainda mesmo que não tivesse renunciado, talvez não se dispuzesse a estragar a sua fama na presidencia de um Estado pequeno e sem recursos, como o Espirito Santo. O coronel Marcondes andou, pois, como Diogenes, de lanterna na mão, á procura, dentro do proprio Estado, de um successor que não estragasse a sua brilhante obra. O homem encontrado foi afinal o senador Domingos Vicente, outro estupendo estadista, honra e gloria da patria capixaba.

Os Monteiros, porém, não acceitaram de boa cara a candidatura desse notavel varão, e diz-se mesmo que elles sonhavam para um membro da familia a herança de um legado que afinal lhes pertence mais ou menos de direito, porque foram elles que o deram ao coronel Marcondes. E estavam as cousas nesse pé: de um lado o coronel com todo o prestigio do cargo, e de outro os Monteiros, com as tradições politicas de um predominio de muitos annos, a puxar cada qual a braza á sua sardinha.

Quem venceria ? Com a habilidade que o caracterisa, o Sr. senador João Luiz lançou-se entre os seus dous collegas de bancada, os Srs. Domingos Vicente e Bernardino Monteiro. Mas, como em hypothese alguma abandonaria o Rio pela Victoria, diz-se que está preparando um "tertius gaudet" par ao complicado problema. Esse "tertius" é ou será o Sr. José Bernardino Alves, actual secretario geral do Estado, que já foi se apadrinhar em Bello Horizonte, onde procurou demonstrar que Minas não póde perder a sua "Bosnia", e que sendo mineiro o coronel Marcondes, o seu substituto deve ser tambem um outro mineiro, como elle José Bernardino.

E as cousas estão neste pé...

* * *

Tanto quanto as pessoas, cousas ha que nascem condemnadas a um máo fado. Não ha meios de se lhes concertar a sorte mofina. Veja-se, por exemplo, o que tem acontecido com as famigeradissimas "sabinas". Conhece-se porventura algum papel ou titulo publico tão perseguido pela "mala suerte" ? Desvalorisadas, depreciadas, falsificadas e desmoralisadas, ellas têm feito a desgraça de muita gente, inclusive a do proprio governo, que impudentemente as impingiu aos seus credores. A sua má sina é tal que até a propria paternidade ninguem quer acceitar. O Sr. Sabino a attribue á commissão de finanças da Camara, a commissão de finanças lança-a sobre os hombros do Sr. Bulhões, o Sr. Bulhões contesta que seja o pae da creança, e assim, ninguem sabe ao certo até agora quem é o verdadeiro e o legitimo autor da idéa.

Ha mezes, quando se discutia a ultima emissão, os possuidores de "sabinas", que haviam visto estes desgraçados titulos cair até ao desconto de trinta por cento, empenharam-se em uma campanha heroica, para conseguirem a ampliação dos seus effeitos, e realmente conseguiram alguns. Mas de nada valeu; a lei — como aliás é sina de quasi todas as leis brasileiras — ficou sem execução.

Acontece ainda que por causa da falsificação as "sabinas", cautelas provisorias, ainda são mais depreciadas que as letras definitivas. Restava, pois, aos seus possuidores o recurso de trocal-as, porque assim lucravam pelo menos mais um por cento. Quem disse, porém, que se póde trocal-as ? A pilheria — porque é uma verdadeira pilheria — que o Thesouro está fazendo a esse respeito é monumental. De mez em mez ou de vinte em vinte dias lá vem o edital chamando ao troco os possuidores das "sabinas", cautelas provisorias, emittidas no dia tal. E passam-se dias e dias para a troca de meia duzia de cautelas. Nova pausa e novo edital com um novo e longuissimo praso para outra meia duzia. E assim vae o Thesouro caçoando com os desgraçados a quem forçou a acceitar esses titulos.

Si um particular assim procedesse, era possivel que se encontrassem recursos para obrigal-o ao cumprimento do seu dever. Mas o Thesouro é o governo e os governos, nos paizes como o Brasil, sempre se julgam com o direito de proceder como entenderem e como bem quizerem.

Um inquerito sobre a fabricação de tecidos de malha

A commissão de agricultura da Camara dos Deputados está fazendo um inquerito sobre a producção de tecidos de malha em nosso paiz.

Nesse sentido recebeu a commissão as seguintes informações telegraphicas:

"Pará, 24. — Não ha fabricas de tecidos neste Estado. Saudações. *Francisco Nunes*, delegado fiscal."

"Maranhão, 25. — Em resposta ao telegramma de 11 do corrente, informo que não ha neste Estado fabricação de tecidos de malha de algodão proprios para involtorio de carnes congeladas. Saudações. *Alexandre Moreira*, delegado fiscal."

"Therezina, 23. — Em resposta ao vosso telegramma de 11 do corrente, informo que não existe neste Estado fabrica de tecidos de meia e apenas uma de algodão da Companhia de Fiação de Tecidos Piauhyense. Saudações. *M. Reis Carvalho*, delegado fiscal."

"Parahyba, 24. — A Fabrica de Fiação e de Tecidos Parahybana produz somente tecidos lisos, trançados crús e tintos, em peças ou de fios tintos e não fazendas ou tecidos de malha. Respondo assim ao vosso telegramma de 11 do corrente. *Candido Borges*, delegado fiscal."

"Aracajú, 14. — Respondendo ao telegramma de 11 do corrente, communico não existir neste Estado fabricação de saccos tecidos de meia proprios para a exportação de carne congelada. Saudações. O delegado fiscal, *José Silverio*."

"Bello Horizonte, 20. — Esta delegacia não se achando apparelhada para, com presteza, responder ao vosso telegramma de 11 do corrente, visto tratar-se de producto recentemente tributado e não estando ainda organizada a estatistica do corrente anno, só pode fornecer elementos que, por telegramma, recebeu de diversas repartições, conforme a relação seguinte: ha no Estado quatorze fabricas de tecidos de malha, assim distribuidas: 1 em Lavras, 2 em Juiz de Fóra, 1 em Além Parahyba, 2 em Bello Horizonte, 1 em Barbacena, 1 em Sete Lagôas, 1 em São João Nepomuceno. Dessas, seis são fabricas de meias propriamente ditas e oito de tecidos de malha, cuja producção attinge a 1.546.800 metros, annualmente.

São essas as informações que podem ser fornecidas. Saudações. *Antonio Maluro*, contador, em exercicio, de delegado fiscal."

"Curityba, 15. — Em resposta ao vosso telegramma de 11 do corrente, declaro-vos existirem neste Estado duas pequenas fabricas de tecidos de meias, actualmente paradas, não podendo concorrer ao fornecimento do mesmo producto. Saudações. *Olympio de Sá*, pelo delegado fiscal."

"Florianopolis, 13. — E' de 80 a 100 mil metros, neste Estado, a producção, annualmente, de tecidos de malha de algodão. O delegado fiscal, *A. Allorin*."

"Porto Alegre, 16. — Em resposta ao vosso telegramma de 11 do corrente scientifico-vos, de accordo com as informações colhidas, que as fabricas deste Estado não produzem tecido de malha de algodão a que alludis. Saudações. O delegado fiscal, *Luiz Brigido*."

Um joven suicida-se no interior da Galeria Cruzeiro

UMA CARTA CURIOSISSIMA

Como caiu morto o suicida

Aquelle moço alto, magro, vestindo decentemente terno de casemira cinzento claro, chapéo de palha, apparentando 28 a 30 annos, passeando havia bastante tempo na Galeria Cruzeiro, a principio chamou a attenção.

Depois, o movimento augmentou e ninguem mais ligou importancia áquella personagem, que, agitada, parecia esperar alguem.

Uma detonação se ouviu, partida do W. C. da Companhia Jardim Botanico.

Correram populares.

O estranho personagem desfechára um tiro de revólver no ouvido direito, morrendo instantaneamente.

A policia do 5º districto, representada pelo commissario Jayme, arrecadou varios papeis e duas cartas. Uma dirigida ao Dr. Leão d'Aquino e outra ao irmão do suicida, a que está assignada Luiz.

No forro de seu chapéo estava escripto José Maria da Costa.

O suicida, na carta para o Dr. Leão de Aquino, pedia uma collocação como enfermeiro no Hospital S. Sebastião.

No verso da carta estavam os escriptos seguintes:

«Agradeço ao Dario Augusto e Arthur a simulação que fizeram estes dias. O primeiro tiro falhou, mas espero que não.»

«Procuro este logar immundo porque não quero dar de promplo este choque aos meus. Procurem dizer a mamãe que estou com um pé machucado, mas que não é nada de perigo.

Passeio Publico 1 112.

Ja duas tentativas falharam, vamos ver si na terceira. ..»

«Pelo amor de Deus, perdoem-me todos o meu crime! Mamãe tenha paciencia; supporte mais este golpe.

Ao Dario e ao Augusto peço que me façam esta ultima vontade: não saiam da companhia da Gertrudes. Ella nada tem com a minha desgraça. Fiquem; olhem bem o que lhes digo...

Gertrudes, perdoe-me.

Abelardo, não te impressiones com isto, vê bem que mamãe precisa de ti e sómente comtigo conta. Não gastem dinheiro com medicos, pois quero absolutamente morrer.

Entreguem-me á Santa Casa, pois para lá é que eu devo ir por ser a casa de todos os desventurados. Receba 80$ do americano Kerrick no National Bank e 45$ do consumidor, que basta para seu criterio».

Por estes escriptos, parece, que não foi a primeira vez que elle tentou morrer.

Retirantes nortistas

Embarcarão hoje pelo nocturno de S. Paulo, para a estação do Norte e Juparanã, 81 retirantes nortistas contratados para S. Simão e Chavantes.

O MOMENTO

Serviço militar

Que desserviço estão prestando ao paiz os que, por não acharem que seja o serviço militar obrigatorio um processo de fusão e coesão nacional, combatem-n'o apenas por negação, sem lhe mostrar inconvenientes mas procurando apenas destruir-lhe as vantagens! Que vai de pessimismo malefico, de negativismo destruidor nessas almas tomadas de amargura deante de qualquer iniciativa! Porque a verdade é que os que, até aqui, se têm oposto á medida, mostram-lhe: a dificuldade de aplicação, a inutilidade no fim que ela colina, ou o melhor resultado que se poderia alcançar com outros processos: a enxada, a escola etc. Não apareceu ainda quem apontasse os inconvenientes. Nem haveria, de fato, nenhum a apontar. Não ha incompatibilidades em processos de união da alma nacional e todos são igualmente proficuos, quando bem aplicados.

Perguntar-se-á: — mas porque apareceu agora essa preocupação de união nacional? Por muitas razões. Os problemas não se inventam. Eles são formulados pelas circumstancias. O momento atual é de profunda reflexão para os que se interessam pelo Brazil. Ha miseria. Ha fome. Ha problemas graves nas finanças, na industria, na lavoura. Os espiritos se mostram apreensivos. Em taes momentos o desejo de união é quasi que um aspeto do instinto de conservação.

Por outro lado a Europa em guerra nos fornece em larga escala exemplos admiraveis de coesão nacional. E' a França que apaga as barreiras dos partidos e toda se funde em uma só massa para se opor aos barbaros. E' a propria Alemanha, que, sem protestos interiores, diciplinada, metodica e unida, inicia com audacia feroz a conquista do mundo.

Não é o aspeto guerreiro desses quadros que nos deve impressionar. E' o aspeto social, o aspeto nacional: a perfeita união de vontades no mais pavoroso sacrificio a que uma nação pode ser arrastada — a guerra! Essa união é um bem. E' um incentivo. E' uma esperança. As nações imensas, como o Brazil, devem querel-a, essa união e tental-a por todos os modos. Na escola, no campo, na caserna, em toda a parte mas tental-a com ardor, com entuziasmo, com o afan de quem salva uma nacionalidade.

O momento mundial é de um tão profundo abalo que ninguem hoje pode prevêr quais serão as nacionalidades de amanhã. Salvemos a nossa, cuidemos dela, em toda a parte e por todos os processos, misturando os interesses, ligando as ambições, derramando o ensino, trabalhando o campo, mas tambem ensinando-nos mutuamente um pouco desse altruismo que torna por convergencia de seus esforços um forrapo, uma bandeira. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A GUERRA

A conquista da Servia está custando caro ao invasor

Os invasores da Servia estão detidos por toda parte

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes de Athenas que se encontram na Servia telegrapharam informando que tanto os austro-allemães como os bulgaros estão com o seu avanço detido.

Os austro-allemães, depois de terem avançado trinta milhas ao sul do Danubio, graças, sobretudo, á superioridade da sua artilharia, estão detidos pela resistencia dos servios e por obstaculos naturaes difficeis de serem vencidos.

Os bulgaros que avançavam sobre a Macedonia tiveram tambem de interromper a sua marcha e de recuar em muitos pontos, pois os alliados empregam os maiores esforços para impedir esse avanço.

Os alliados avançaram no dia 27 de manhã a marchas forçadas sobre Istip, depois de terem repellido, com grandes perdas, os bulgaros em Krupulu (Veles).

Os successos dos italianos sobre os austriacos

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrammas de Roma informam que, segundo annuncia o quartel-general, as forças italianas repelliram, em todos os pontos da sua linha de frente, numerosos e violentos ataques dos austriacos, quebrantando a tentativa de offensiva do inimigo que se vinha fazendo sentir desde 21 do corrente.

Sómente na região do Isonzo os italianos aprisionaram desde esse dia 5.064 austriacos, entre os quaes 113 officiaes, e tomaram ao inimigo quatro morteiros, 21 metralhadoras e milhares de carabinas, além de muito material bellico de outra natureza.

A Hollanda vae construir dous cruzadores

LONDRES, 29 (A NOITE) — O governo hollandez encommendou á Casa Krupp dous cruzadores.

Os dous cruzadores serão construidos na Hollanda sob a direcção de engenheiros allemães, mas com pessoal hollandez.

Os italianos fazem numerosos prisioneiros

ROMA, 29 (Havas) — Annuncia-se que o total dos prisioneiros feitos pelos italianos entre os dias 21 e 27 do corrente, ao longo do Isonzo, eleva-se a 5.064.

Entre estes, contam-se 113 officiaes.

Os italianos apprehenderam tambem, durante essas operações, grande quantidade de material bellico.

Os estragos causados pelos aeroplanos alliados

LONDRES, 29 (A NOITE) — Uma esquadrilha de aeroplanos alliados destruiu uma ponte sobre o Escalda, nas proximidades de Termonde, e bombardeou os acampamentos dos allemães em diversos pontos da Belgica.

Pirot foi ou não tomada pelos bulgaros?

LONDRES, 29 (A NOITE) — São muito contradictorias as noticias aqui recebidas sobre a fortaleza de Pirot. Emquanto os jornaes de Berlim insistem em affirmar que essa fortaleza servia foi occupada pelos bulgaros, os communicados officiaes do governo de Nish e todas as noticias procedentes de Athenas dizem o contrario.

O que se dá como certo é que os bulgaros tomaram Drenovaglova, que é considerada a chave das fortificações de Pirot.

As operações na Servia desenvolvem-se com grande encarniçamento

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas annunciam que está travada uma grande batalha entre Krupulu (Veles) e Kumanovo, entre franco-anglo-servios e bulgaros.

Os exercitos servios estão fazendo nova concentração em pontos estrategicos de grande importancia.

As forças inglezas desembarcadas em Salonica, já se uniram ás francezas que tinham seguido para a Servia.

Os bulgaros foram repellidos em Istip

LONDRES, 29 (A NOITE) — O governo servio informa que as forças alliadas repelliram os bulgaros de Krupulu, obrigando-os a recuar até Istip, de onde foram tambem expulsos logo em seguida.

O hiate do kaiser foi mesmo apprehendido

LONDRES, 29 (A NOITE) — O Tribunal de Prêsas Maritimas declarou boa prêsa de guerra o hiate do kaiser que se encontrava em aguas inglezas quando começou a guerra, em consequencia de ter vindo disputar as regatas internacionaes de Cowes, nas quaes ganhou os dous primeiros premios.

O hiate que pertenceu ao kaiser será, de accordo com a lei, vendido em leilão.

Mais belgas trucidados pelos allemães

LONDRES, 29 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Liége mandaram fuzilar mais cinco belgas, sob pretexto de que faziam espionagem a favor dos alliados.

Ignora-se si já foi fuzilada Mme. Suziers, que tambem ha dias fôra condemnada á morte pelos allemães.

Organisa-se uma liga franceza para destruir as fabricas de munições allemãs

LONDRES, 29 (A NOITE) (retardado) — Organisa-se em Paris uma liga destinada a angariar fundos para a construcção de 5.000 aeroplanos, que serão enviados a destruir as fabricas de munições allemãs.

A' frente da liga estão os Srs. Clemenceau, Barthou e outras personalidades politicas.

O Sr. Hanoteaux e a politica ingleza

LONDRES, 29 (A NOITE) — O ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Sr. Gabriel Hanoteaux, num artigo publicado numa revista franceza, ataca violentamente a diplomacia do almirante Beresford e censura o governo inglez pela sua falta de acção, dizendo que é a França que está arcando com o maior peso da guerra.

O que dizem de Vienna

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informações de origem austriaca annunciam que as tropas do imperador Francisco José derrotaram os italianos em varios pontos da linha de frente.

As mesmas informações accrescentam que o rei Victor Manoel foi photographado pelos austriacos e quando andava em aeroplano nas margens do Isonzo.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica em data de 28 do corrente:

Frente balkanica — Os exercitos de von Koevess e de von Gallwitz continuam seu avanço. O exercito de von Gallwitz fez, desde o dia 23, 2.033 prisioneiros.

O general Boyadieff tomou Zajecar. Os bulgaros tambem transpuzeram, numa frente de grande extensão, o rio Timok, ao norte de Knjazevac, apoderando-se da cidade e capturando varios canhões. As alturas que se acham a 25 kilometros a nordeste de Pirot e a 30 kilometros a leste de Nich, foram egualmente occupadas.

Frente leste — Exercito de von Hindenburg. Varios ataques russos contra as posições por nós recentemente conquistadas a nordeste de Garbunowka, foram repellidos. O cemiterio de Szaszeli novamente se acha em nossas mãos; aprisionámos ali 2 officiaes e 150 homens.

Exercito do principe Leopoldo. Fracassaram os ataques de fortes contingentes do inimigo, na região de Schtschersy.

Exercito de von Linsingen. As nossas tropas tomaram de assalto a aldeia de Rudka, ao oeste de Czartorysk.

Um communicado francez

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Foram assignaladas acções de artilharia particularmente violentas e prolongadas na linha de OHet-Sas a Steentrast, na Belgica, bem como em Bois-en-Hache e na região de Roclincourt, ao norte de Arras.

Na Champagne o inimigo bombardeou violentamente as nossas posições em Tahure e Maisons de Champagne, respondendo-lhe as nossas baterias com tiros de repressão systematicos contra as suas trincheiras.

Nos Vosges, um contingente de tropas francezas que andava em serviço de reconhecimento conseguiu, em Reichackerkopf, a destruição de uma trincheira inimiga já damnificada pelos nossos canhões, e repellir facilmente um contra-ataque que os allemães em seguida pronunciaram.»

Mais submarinos para a Inglaterra

LONDRES, 29 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» de hontem publicou uma noticia de Madrid informando ter chegado a Gibraltar uma flotilha de submarinos inglezes construidos nos Estados Unidos.

Os allemães continuam a trucidar os belgas

LONDRES, 29 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Liége condemnaram á morte 34 belgas, sob o pretexto de fazerem a espionagem.

O papa e o rei Affonso da Hespanha telegrapharam ao kaiser pedindo-lhe o indulto para os condemnados.

Foi fuzilado o padre Foulont, que se negou a denunciar onde se encontravam escondidos varios soldados francezes.

Foram tambem mortos dous padres accusados de espionagem.

Os allemães obrigam, sob ameaças, 25.000 operarios belgas a cavar profundas trincheiras ao longo de toda a margem esquerda do Escalda.

Foi preso o cumplice do tenente von Fay

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York informam que a policia norte-americana serviu-se de um estratagema para deter o cumplice do tenente allemão von Fay, ha dias preso e que se preparava para destruir todos os vapores que partissem de Nova York para a Europa com munições para os alliados. A policia, depois de conhecer a identidade do cumplice de von Fay, deixou que elle apparecesse na fabrica onde trabalhava. De facto, hontem de manhã esse individuo compareceu ao trabalho, sendo então preso.

Um commentario humoristico

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um jornal desta capital, commentando humoristicamente a parte que a Italia tem tomado na guerra, diz parecer que o governo italiano protege a Allemanha nos ataques que dirige contra a Austria.

Os voluntarios inglezes continuam a affluir ás fileiras

LONDRES, 29 (A NOITE) — O numero de voluntarios que durante esta semana se têm alistado nas fileiras do Exercito augmentou consideravelmente em comparação com a semana anterior.

A posse do novo intendente da Bahia

O Sr. Antonio Moniz, «leader» da bancada bahiana, e futuro governador da Bahia, recebeu os seguintes telegrammas:

«BAHIA, 28 — Conselho Municipal Capital, contra voto conselheiro Rocha, acaba reconhecer poderes Dr. Pacheco Mendes, intendente (prefeito) nomeado. Abraços — Seabra.»

O "Macedonia" no porto

Ancorou hoje em nosso porto, procedente do alto mar, o transporte de guerra inglez «Macedonia».

PAGAMENTO NA CENTRAL

Por ser domingo o dia 31, o director da Central mandou que se iniciasse o pagamento do mez de outubro amanhã.

Conferenciou hoje pela manhã no palacio Guanabara, com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da Fazenda.

FALLECIMENTO

Falleceu esta tarde D. Josephina Castelpoggi, avó do Sr. Dr. Rocha Braga.

O enterro sairá amanhã, da casa n. 11 A da rua Faria, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A catastrophe da "Setima"

PORQUE O INSTRUCTOR MILITAR NÃO ACOMPANHOU OS ALUMNOS?

E' instructor militar dos alumnos do Collegio de Santa Rosa o tenente Vieira de Mello, do 9º batalhão, do 3º regimento de infantaria. Esse official não assistiu á formatura do batalhão escolar, facto que despertou, naturalmente, muitos commentarios. Hoje, porém, ouvimos do major Erasmo de Lima, commandante do 9º, explicações sobre o não comparecimento do tenente Mello.

No dia 25 o padre Della Via, director dos Salesianos, dirigiu ao major Erasmo uma carta pedindo-lhe dispensasse o instructor do collegio do serviço de exame de recrutas, marcado para o dia seguinte, afim de que elle pudesse tomar parte na passeata. A carta, porém, só hontem, 28, chegou ás mãos do destinatario, tendo ido parar na agencia do Correio de Deodoro, quando o 9º está aquartelado no antigo Arsenal de Guerra.

O major Erasmo esteve esta manhã no Collegio Santa Rosa, a cujo director explicou o contratempo que privou o tenente Mello de acompanhar o batalhão de que é instructor.

DONATIVOS AOS SALVADORES

O alumno do Collegio Santa Rosa, Julio Soares Filgueira, que se salvou no desastre da «Setima», trouxe-nos a importancia de 10$ para a subscripção aberta em favor dos seus salvadores.

OFFERECE-SE UM ESCAPHANDRISTA

Esteve hoje na policia maritima o escaphandrista Rodolpho Cerff, que foi offerecer os seus serviços áquella repartição.

O Sr. Cerff levou, nesse sentido, uma carta do Revmo. Henrique Eismann, vice-reitor do S. Bento. O coronel Bailly providenciou para o escaphandrista ir ter á Companhia Cantareira.

O INQUERITO NA CAPITANIA DO PORTO

Proseguiu hoje na Capitania do Porto o inquerito para apurar a causa do sinistro da «Setima».

Depuzeram hoje o engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes e o primeiro tenente Leonel Porto.

O inquerito corre em segredo de justiça.

Imprensa carioca

"O SECULO"

Iniciou hontem os annunciados melhoramentos materiaes o nosso collega «O Seculo».

De facto, o popular vespertino apresenta outro aspecto com o seu material novo e a paginação cuidada. Além disso, desenvolveu o seu serviço telegraphico, as suas secções e a sua reportagem, o que certamente concorrerá para augmentar a acceitação de que já gosava.

Sairá de uma e entrará noutra

Não funccionou hoje o Conselho Municipal, devendo encerrar-se amanhã os trabalhos da segunda sessão ordinaria do corrente anno. Para discussão do orçamento será convocada sessão extraordinaria, que se installará, provavelmente, no dia 8 de novembro.

A Cantareira e a Alfandega

A Companhia Cantareira recorreu hoje para o Sr. ministro da Fazenda do acto da Alfandega, que a mandou citar para entrar com a importancia de 84:640$610 dentro do praso de dez dias.

A Cantareira deve essa quantia á Fazenda Nacional, por ter retirado em 1911 material livre de direitos, quando a Consolidação das Leis das Alfandegas isso vedava.

Este facto só foi apurado agora, devido a ter sido ordenada a revisão de despachos.

Numa das dependencias da Central rouba-se escandalosamente

Continuam os roubos e a violação de volumes na Central do Brasil.

Varias queixas têm sido levadas ao conhecimento da directoria, em petições firmadas por diversos negociantes, victimas das subtracções de mercadorias despachadas para o interior, cujos volumes são violados na estação Maritima.

Nessa estação existe um "quartinho", no armazem de inflammaveis, onde são feitas taes operações.

Debalde reclamam os prejudicados. Os funccionarios a quem cabe responder por essas faltas não tomam nenhuma providencia no sentido de cohibir a pratica de semelhante abuso.

Assim, entenderam alguns commerciantes se dirigir ao director da Estrada, scientificando-o dessas ladroeiras e pedindo immediatas providencias.

O Sr. Dr. director já tem em mão uma relação de mercadorias subtrahidas de uma só casa desta praça e tomou neste momento medidas energicas para descobrir os autores dos roubos effectuados na Maritima.

Não é a primeira noticia que, sobre violações de volumes na Maritima, temos publicado. De certo tempo a esta parte a Maritima tem se destacado nesse assumpto, não tendo havido até hoje um só correctivo, embora pequeno, para os delinquentes.

E' necessario, portanto, que o Sr. Arrojado Lisboa tome em consideração as queixas do commercio, afim de acabar com as ratazanas que continuam a engordar nos armazens da Maritima.

A Caixa Economica recolhe ao Thesouro mais tresentos contos

Aos cofres do Thesouro Nacional a Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro recolheu hoje mais 300 contos de réis que, addicionados aos 300 contos remettidos a 13 do corrente, perfazem o total de 600 contos de réis, no curto prazo de 16 dias.

A taxação de vencimentos

O Sr. Felisbello Freire, hoje, á hora do expediente, occupou a tribuna da Camara dos Deputados para continuar a adduzir considerações pertinentes á taxação dos vencimentos dos juizes e magistrados.

O deputado sergipano alongou-se em considerações no sentido de demonstrar que, sendo do espirito do regimen — todos são eguaes perante a lei — os juizes e magistrados não podem querer uma situação privilegiada, uma situação de casta, que escapa das leis ás quaes estão todos subordinados.

O Sr. Felisbello Freire, constantemente aparteado pelos Srs. Palma e Souza Britto, proseguiu em suas considerações, mostrando que não só o espirito do constituinte é evidente contra a situação que querem se outorgar os magistrados, como o texto constitucional é clarissimo a respeito.

O que se não póde, diz o orador, é diminuir os vencimentos dos magistrados por lei ordinaria: mas lançar-lhes impostos não é reduzil-os.

Ao terminar o orador a sua oração, foi encerrada a discussão do requerimento em debate.

Nova maneira de negociar

Com loja de ferragens é estabelecido á rua Conde de Bomfim, n. 117, o Sr. José Pinto de Oliveira, que tem um empregado de nome Antonio Mendes.

Hoje, cerca de 13 horas dirigiu-se áquelle estabelecimento o Sr. Antonio Caetano dos Santos, casado e residente á mesma rua n. 129. Este senhor fôra ali, afim de fazer umas compras.

Houve, porém, entre o freguez e o empregado, uma desintelligencia, devido, naturalmente, ao excesso de preço por que lhe era pedido cada objecto.

O empregado Antonio Mendes não se conteve e exaltadissimo apanhou numa armação, um frasco, contendo um acido qualquer e projectou-o na face do freguez. O frasco quebrou-se e o freguez ficou todo queimado.

O Senado discutiu um credito

A's 13 e meia horas, presentes 24 senadores, foi aberta a sessão, presidida pelo Sr. Urbano Santos.

A acta, lida pelo Sr. Metello, foi approvada sem que, sobre ella, alguem fizesse observação.

O Sr. Pedro Borges deu conta do expediente lido, que constou de um officio do Conselho Municipal de Piracuruca, Piauhy, pedindo auxilios contra o flagello da secca e um convite do Instituto Historico, para o Senado fazer-se representar na sessão commemorativa do tri-centenario de Cabo Frio.

O Sr. Lopes Gonçalves, mais uma vez, faz discurso, na ordem do dia. S. Ex. combate, por palavras, os creditos supplementares; mas, por actos os approva, votando por elles, como fez com o pedido pelo Ministerio da Marinha na importancia de 7.500 contos.

Hoje S. Ex. falou contra o credito de 664:860$ para a E. F. Oeste de Minas.

Elogia longamente a attitude do Sr. Alvaro Baptista, negando seu voto a esse credito, por não vir elle instruido com documentos.

Censura os creditos extraordinarios e diz que nada dizem os pareceres das commissões favoraveis ao credito, que é de valor importante e alto.

O Sr. Lopes Gonçalves repete os argumentos do Sr. Sá Freire, contrarios ao credito pedido, no que é, varias vezes, aparteado pelo Sr. José Euzebio.

O Sr. Victorino Monteiro, diz que, por ser membro da commissão de finanças, julga-se no dever de defender o parecer da sua commissão. O escrupulo, a honradez e o grande patriotismo do ministro da Viação são o amparo e a garantia da necessidade do credito que é pedido pelo Ministerio da Viação.

Dá explicações sobre as despezas feitas com a Oeste de Minas e aconselha o Senado a votar a abertura do credito.

O Sr. Lopes volta á tribuna e repisa os seus argumentos.

Não havendo numero para a votação, foi levantada a sessão.

O Thesouro vae ter papel

O Sr. ministro da Fazenda officiou ao Sr. inspector da Alfandega pedindo que desembaraçasse e puzesse na guardamoria á disposição da Caixa de Amortisação 10 caixas contendo 500.000 notas do Thesouro e despachadas no «Vestris», a chegar em 5 de novembro proximo, pelo American Bank Note Company.

Um engenheiro enlouquece na Avenida

Em plena avenida Rio Branco, o engenheiro Pedro Celestino Lemos foi acommettido repentinamente de um accesso de loucura, penetrando na Casa Limoges, no n. 123, praticou os maiores desatinos, quebrando louças, porcellanas e objectos de fantasia no valor approximado de 2:000$000.

Subjugado afinal foi mandado a exame de sanidade.

POR SAUDADES...

Emilia Soares, moradora á rua da Conceição n. 45, tem um amante, que ha muito não lhe apparece. Desesperada, com saudades «dellezinho», ingeriu hoje meio vidro de acido phenico. Soccorrida pela Assistencia, internou-se na Santa Casa.

O pessoal da Imprensa Nacional

O Sr. Irineu Machado enviou hoje, á mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica o presidente da Republica autorisado a abrir um credito especial á verba 12ª do Ministerio da Fazenda, — «Imprensa Nacional e Diario Official» — na importancia de 290:757$600, para occorrer ao pagamento dos domingos e feriados devidos ao pessoal operario das mencionadas repartições e correspondentes ao exercicio de 1914; revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, em 29 de outubro de 1915. — Irineu Machado e Vicente Piragibe.»

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O sinistro da "Setima"

O inquerito na policia

Schema do local do desastre

A «BUAQUE DE MACEDO» NÃO PODE COM A «SETIMA»

A' tarde o pessoal da cabrea «Buarque de Macedo», declarou que ella não tinha forças para levantar a «Setima», pelo que a retiraram do local.

Um escaphandrista esteve no interior da «Setima» e declarou que ha muitos compartimentos da barca em que elle não pode penetrar.

Verificou tambem que um dos escaleres da barca está emborcado e a pressão da agua não permitte ver se dentro delle haa alguns cadaveres.

PARA ONDE IRÃO OS CADAVERES D'ORA AVANTE

Em consequencia do estado de decomposição em que já se encontram, os cadaveres dos alumnos dos Salesianos que venham a apparecer d'ora avante não irão mais para o hospital de São João Baptista, mas sim para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

UM NOVO ESCAPHANDRISTA VAE PROCURAR OS CORPOS DOS NAUFRAGOS

O Dr. chefe de policia de Nictheroy providenciou, á tarde, para que fosse cedido um escaphandro ao Sr. Cerff, que se apresentou para, gratuitamente, como escaphandrista, trabalhar na retirada dos corpos que ainda se acham sepultados na barca submergida.

O escaphandro foi pedido á Companhia Commercio e Navegação, que prometteu cedel-o.

A's 16 horas e 40 minutos foram os trabalhos do escaphandrista interrompidos, por faltar a luz no fundo do mar.

Trouxe o escaphandrista, subindo á tona, muitos chapéos de alumnos, armamento, tambores e um chapéo de padre.

A GUARNIÇÃO DOS SUBMERSIVEIS VAE TER MEDALHAS

O Sr. almirante chefe do estado-maior recebeu do commando da Defesa Movel uma minuciosa parte referente ao sinistro da barca "Setima" e narrando a parte que a guarnição dos submersiveis tomou no serviço de soccorro aos naufragos.

Ouvimos que este documento vae ser convenientemente estudado por uma commissão de inquerito que indicará os nomes dos que devem receber a medalha humanitaria.

O QUE DISSE O PADRE ADALBERTO KUCZENAKI

Foi em seguida ouvido esse padre que é professor do Collegio Salesiano.

Confirmou as declarações do director, accrescentando que o numero de alumnos que se achavam na barca sinistra era de 330 e que pouco antes della se submergir ouviu apitos, ignorando, porém, de onde partiam, pois se achava preoccupado com o salvamento dos meninos.

Recorda-se que depois de ter a barca roçado no fundo do mar viu uma boia encarnada pela lado direito e não a grande distancia.

O padre Francisco Joanna, tambem professor do Collegio, disse a mesma cousa que o seu collega.

Verificando que a barca submergia, tomou conta dos meninos, sendo auxiliado pelo professor Octacilio Nunes, a quem deixou os alumnos que estavam na tolda.

Desceu para acudir aos alumnos que se encontravam no primeiro andar. Só então foi dado o apito de soccorro por um empregado que logo correu para a tolda.

Para esse logar tambem foram os alumnos que não podiam embarcar nos botes que se approximaram do primeiro andar.

Em seguida saltou um cavallo no qual se salvou um menino de nome Abilio e mais dous que se precipitaram para fóra da barca não dando tempo a que nenhum outro alumno montasse, devido á agua que tinh.. invadido o compartimento em questão.

O declarante começou então a nadar levando comsigo o alumno Edgard Miranda e ao sair da barca agarrou-se-lhe tambem o alumno Alfredo Xavier. Continuando a nadar, approximou-se de um bote, sendo ainda agarrado pelo menino Oswaldo Bittencourt com os quaes entrou no dito bote.

Pode precisar que o pessoal da barca não tomou nenhuma medida de salvação. Ignora a causa do sinistro.

O padre Francisco Lama, tambem professor dos Salesianos, informou a mesma cousa á policia, sendo as suas declarações tomadas por termo.

MAIS OFFICIAES OUVIDOS

Além dos commandantes Castro e Silva e Lemos Bastos, foram tambem ouvidos os primeiros-tenentes Romualdo da Silva Porto e José Antonio Lopes, da Defesa Movel.

As suas declarações são mais ou menos as mesmas dos seus collegas.

O INQUERITO NA SEGUNDA DELEGACIA AUXILIAR

Proseguiu hoje, á tarde, na 2ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o horrivel desastre da barca "Setima".

O Dr. Ozorio de Almeida achou conveniente ouvir outras pessoas que podem dar alguma informação.

A primeira a prestar depoimento foi o capitão de corveta Castro e Silva.

Disse o commandante da flotilha de submersiveis que no dia 26 estava na Defesa Movel quando viu uma barca da Cantareira aproar para ali (Mocanguê Pequeno). Essa embarcação navegava mal e naturalmente, naquella direcção, teria de passar pela parte mais perigosa do banco existente no canal. Presumiu que, sendo o seu calado pequeno, pudesse transpôr o perigo.

Ao chegar ao ponto perigoso, a bordo se fez um grande alarido. Suppoz que se fizesse uma manifestação dos passageiros ás tripolações dos submersiveis.

Momentos após ouviu gritos de soccorro e um individuo se atirou da barca ao mar.

Mandou tocar alarma e determinou que os submersiveis largassem as amarras e prestassem soccorros e fosse lançado no mar todo o material fluctuante.

Além dos gritos, nenhum signal dos convencionados foi feito da barca pedindo auxilio.

A embarcação continuava a mover-se na direcção da ponte do Toque-Toque, submergindo-se em 10 minutos, mais ou menos, depois de ter montado o carreiro de Mocanguê.

Além da vedeta *Grumete Januario*, partiu tambem um bote com o seu commandante, que foi o primeiro a chegar ao local do sinistro, salvando 15 creanças.

Entre o baixio em que bateu a barca e a ilha do Mocanguê, existe um canal profundo, perfeitamente conhecido e balisado, sendo que as respectivas balisas são collocadas com tanta distancia, que mesmo os grandes rebocadores do Lloyd, transitam entre ella e fralda do banco, quando fazem viagem de Mocanguê para Nictheroy.

Da ilha não foi feito nenhum signal para a barca "Setima" para se desviar, prejudicando a navegação, mesmo porque do logar em que ella bateu no banco não se poderia ouvir qualquer intimação verbal da ilha, devido á distancia e á gritaria dos meninos, tanto assim que os tripolantes da barca declararam, ao saltarem salvos, na ilha, que não viram os signaes feitos do Lloyd, que fica a muito menor distancia.

Attribue o desastre á ignorancia completa do mestre da barca da zona em que se aventurou a navegar, zona onde existem cascos submersos que se descobrem no baixa-mar, ha mais de 15 annos.

O facto seria um accidente sem grande importancia si o mestre tivesse procurado encalhar a barca sobre o baixio ou dirigido para Mocanguê, o que poderia fazer, pois a distancia que percorreu do local do sinistro até o ponto onde a barca sossobrou é não muito longa e assim alcançaria aquella ilha.

No logar em que está fundeado o destroyer "Rio Grande do Norte", sempre esteve fundeado um navio de guerra, sendo quasi que habitualmente o ancoradouro do cruzador "Tamandaré" até a chegada dos submersiveis.

O canal é assignalado por duas boias vermelhas da Convenção publicada pela Superintendencia da Navegação e que indicam que a embarcação que por ellas passar, vinda de fóra para dentro do porto, deve deixal-as á sua direita, e a que sair, ao contrario, isto é, pela esquerda. A barca não attendeu a esse signal.

O capitão-tenente Lemos Brito, commandante do submarino "F. 3", tambem foi ouvido, fazendo as mesmas declarações que o commandante Castro e Silva, pois conversava com este na occasião do desastre.

O QUE DIZ O DIRECTOR DO COLLEGIO DOS SALESIANOS

Foi tambem ouvido o director do Collegio dos Salesianos, padre Antonio Dalla Via.

Disse que no dia 26 fretou a barca "Setima" para dar um passeio com os alumnos do collegio que dirige.

Depois de haver cumprimentado o Sr. cardeal Arcoverde e feito um passeio pelas ruas da cidade, reembarcou com os mesmos.

Havendo ainda duas horas de folga, resolveu fazer um passeio instructivo pela bahia.

Ao passar a barca entre as ilhas do Mocanguê e Vianna, segundo foi informado, sentiu um forte abalo, produzido pelo choque da embarcação em algum corpo.

Em seguida a barca começou a adernar e submergir, continuando, ainda assim, a sua marcha.

Os passageiros gritaram, pedindo soccorro, sendo promptamente attendidos por innumeros barcos.

O declarante não conhece o logar em que se deu o sinistro e ignora si ali existe balisamento indicativo da rota das embarcações que por ahi navegam.

Só depois de passado algum tempo após o choque da barca, o mestre apitou por soccorro, segundo lhe foi referido, pois, preoccupado com a salvação das creanças, não deu attenção aos outros accidentes occorridos.

Os flagellados das seccas no nordeste

Com o presidente da Republica conferenciaram os deputados Ozorio de Paiva, Ildefonso Albano, José Lino, Thomaz Rodrigues, Moreira da Rocha e Eduardo Studart, da bancada cearense, que trataram das medidas no sentido de minorar a situação angustiosa que atravessa o Estado por effeito das seccas.

A' bancada federal cearense foram enviados os seguintes telegrammas:

SOBRAL, 29 — População victima fome horrorosa desde 5 de julho. Recebemos 2:800$ intermedio diocesano, das quotas enviadas ao presidente do Estado. Nada para esta zona. Emquanto Fortaleza é amplamente soccorrida, o povo do sertão morre de inanição. Testemunha disto, peço conceder algum soccorro directo para nossa terra, informando os patricios dessa verdade. Nenhum serviço indicado para o municipio. População flagellada aqui excede 20.000 pessoas. E' um clamor. Saudações. — Padre Tupinambá Trota, vigario de Sobral.

IGUATU, 29—A demora do serviço de prolongamento impede ao governo o augmento de transporte innumeravel, devido á affluencia de famintos aqui, e que começam a cair e morrer de fome ás nossas portas. A grande agoa, o unico arrimo daqui, seccou. Lembro o alvitre da instauração da compra de dormentes ordinarios ao razoavel preço de 2$000. Para isso basta a applicação do rendimento do trafego. Saudações. — Padre *Coelho*.

O presidente da Republica, inteirado pela bancada federal cearense do teor de taes telegrammas, prometteu providenciar para a immediata construcção da estrada de ferro Iguatú ao Crato, em cujos trabalhos serão empregadas as victimas do fagello das seccas, assim como mandar um navio especial para transportar os famintos que se acham em Fortaleza para outros locaes.

A policia bahiana não observou a lei em um pedido de prisão

O Dr. Raul Martins concedeu hoje *habeas-corpus* em favor de Felippo Casso, preso a requisição da policia bahiana, que o processa, sob o fundamento de não estar aquella requisição revestida das formalidades legaes.

A discussão dos orçamentos

A discussão dos orçamentos levou, hoje, á tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Raul Fernandes, que respondeu a considerações do Sr. Cardoso de Almeida sobre taxas de capatazias.

O Sr. João Mangabeira succede ao Sr. Raul Fernandes na tribuna, para tratar do orçamento da receita.

Pergunta que ha feito até hoje a commissão de finanças da Camara, nas suas reuniões de 7 e 8 horas á fio; nas suas conferencias nocturnas com o presidente da Republica.

O orçamento, em 3ª discussão, ahi está defeituoso, não ferindo o ponto principal. A commissão de finanças fugiu ao horror das responsabilidades e atira ao Senado o encargo de fazer economias, de provocar o equilibrio, mas, equilibrio corda-bamba, equilibrio casca de ovo. O que vemos é a ameaça contra as nossas alfandegas, a bandeira estrangeira quasi a tremular no tope dos mastros das nossas repartições arrecadadoras, como si fossemos a Turquia. A honra nacional exige que se evite este avillamento.

Passa a ler trechos do voto em separado do Sr. Felix Pacheco, salientando a maneira altiva e real com que este deputado encara a nossa situação.

O equilibrio economico e financeiro é ficticio, prosegue o orador. Que se diria de um devedor, que, depois de tres moratorias successivas, não barateasse o vestuario de sua familia, não diminuisse os gastos da sua mesa? Que faria o credor desse homem si ao termo dessas moratorias visse o seu devedor manter os mesmos gastos, sem os cuidados para salvar os seus compromissos?

Não ha termo, phrase por mais forte que possa definir este devedor, como não haverá longanimidade de credor que aceeite viver na mesma esperança de nunca receber os seus dinheiros.

Que faz o nosso governo?

Passa a citar o abuso de funccionarios que habitam gratuitamente em proprios nacionaes, alguns que, por serem favoritos dos ministros ou dos directores, recebem gratificações para confeccionar relatorios. Refere-se aos gabinetes ministeriaes, cheios de moços, da *jeunesse-dorée*, que nada fazem, em nada se occupam. Critica o systema tarifario e tributario.

O orador prosegue em demorada analyse sobre o orçamento da receita, mostrando falhas, citando erros e dizendo que o trabalho foi feito sem o criterio que devia ser exigido para a época que atravessamos.

Após o Sr. João Mangabeira falaram os Srs. Palmeira Ripper e Vicente Piragibe, o primeiro fazendo considerações sobre taxas de capatazias e o ultimo adduzindo commentarios sobre todos os orçamentos.

A sessão terminou ás 18 horas, sendo adiada a discussão do projecto de lei orçamentario.

O homem do conto aos vigarios

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, offereceu hoje denuncia, perante o juiz federal da 1ª Vara, contra Isidore de Gussteny von Ittenberg, como passador do "conto" em vigarios desta diocese.

O processo empregado por von Ittenberg, conforme ha dias noticiámos, era engenhoso. Mandava dizer missa em qualquer egreja, depois pagava ao vigario com uma nota de 100$ falsa, recebendo logo o devido troco.

Tanto usou do systema, que um vigario ladino, o da Gloria, se apercebeu do plano e fez barulho. Com este vigario o "contista" tinha contratado uma missa na egreja de Santo Affonso; a missa chegou a ser dita, mas a nota não chegou a ser passada.

Dentre em breve vae ser iniciada a formação da culpa de von Ittenberg.

A solução do «caso fluminense»

Com o Sr. presidente da Republica o senador Erico Coelho teve hontem longa e importante conferencia sobre a situação politica do Estado do Rio.

Hoje, na Camara dos Deputados, em muito boa fonte, soubemos que o Sr. Antonio Carlos, logo que á esta capital regresse o Sr. Astolpho Dutra, presidente dessa casa do Congresso Nacional, requererá a volta do projecto de intervenção no E. do Rio elaborado pelo Senado Federal, á commissão de constituição e justiça.

A maioria da Camara dos Deputados é favoravel ao archivamento desse projecto. Entretanto, por coherencia partidaria, os «perrecistas» fluminenses chefiados pelo Sr. Erico Coelho votarão pelo projecto do Senado Federal.

E' o mais que estão dispostos a fazer á memoria do «presidente» Feliciano Sodré...

A SECCA NA PARAHYBA

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Octacilio de Albuquerque, fez largas considerações sobre a secca no Estado da Parahyba, reclamando soccorros dos poderes publicos para attender á população flagellada pela calamidade.

O orador deteve-se em referencias ao municipio de Areia, onde se reuniu um grande nucleo de população, que se acha, agora, nas mais tristes condições de miserabilidade, a morrer á fome.

O commercio e os impostos municipaes

A commissão do commercio, encarregada de se entender com os poderes municipaes acerca do projectado augmento de impostos esteve hoje no Conselho Municipal, a cujo presidente entregou a mensagem lida na reunião de hontem dos commerciantes.

Recebendo a commissão, o Sr. Osorio de Almeida declarou que o Conselho attenderá aos reclamos da classe commercial, accrescentando que, já no anno passado, quando houve uma tentativa de augmento, a edilidade se manifestou contra. Este anno, com maior razão, não dará o seu voto á proposta tal qual está redigida.

A commissão esteve tambem com o Dr. Rivadavia Corrêa, que se mostrou disposto a attender ás ponderações dos commerciantes.

A City é condemnada em juizo

Manoel Antonio Abrunhosa fez construir, ha tempos, tres casas em um terreno á ladeira do Castello. A City, chamada a proceder á installação dos esgotos, fel-o tão mal, que, dentro de pouco temop, o aterro havia abatido, os encanamentos descobertos, e, no local, houve uma infiltração de aguas, que occasionou desalugarem-se as casas por longo tempo. Scientificada a City, esta compareceu e entrou a reconstruir a obra. Em meio do trabalho, porém, paralysou tudo. O proprietario, grandemente prejudicado, não pode mais supportar a situação e contra a empreza moveu uma acção na 3ª Vara Civel, cujo juiz, Dr. Ovidio Romeiro, decidiu hoje, depois de achar provado o allegado, condemnar a City Improvements a pagar ao proprietario de taes casas os prejuizos e damnos que se liquidarem na execução.

A guerra

Os bulgaros com a retirada cortada?

PARIS, 29 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas á Agencia Havas:

«Espera-se a todo o momento uma grande batalha nas proximidades de Istip, onde as tropas franco-servias proseguem na sua marcha.

Os bulgaros fortificam-se nas montanhas.

Corre o boato de que as tropas bulgaras que se encontravam no valle do baixo Timok, entre Grahovo e Strumitza, tiveram a retirada cortada e foram anniquiladas pelos franco-servios.

Os francezes na Bulgaria

LONDRES, 29 (Havas) — Segundo telegramma de Athenas, as tropas francezas que occupam a região de Strumitza tomaram as eminencias de Valandrovo, Rabrava e Tatarlisofre.

A quéda do rei Jorge

LONDRES, 29 (HAVAS)—O rei Jorge caiu do cavallo quando inspeccionava as tropas na linha de frente, na França.

Sua majestade recebeu graves contusões na quéda.

O principe de Bulow voltará á Italia?

LONDRES, 29 (A NOITE) — Assegura-se que o principe de Bulow irá brevemente á Italia, afim de visitar sua esposa que se encontra em Genova em tratamento.

Alguns jornaes commentam esta noticia, extranhando que a princeza de Bulow não tenha tido tempo, visto que o seu estado não é grave, de ir visitar seu esposo em Berlim.

Uma grande ameaça sobre o operariado das fabricas de tecidos de algodão

Ha cerca de 10 dias o Centro Industrial do Brasil solicitou do Sr. presidente da Republica a indicação de dia, local e hora, afim de apresentar a S. Ex. uma mensagem sobre a necessidade da importação do algodão estrangeiro, com reducção ou independencia de direitos.

Aqui mesmo noticiámos a solicitação de tal audiencia. Hoje procurámos saber o dia indicado e os termos da mensagem.

Todos os industriaes com os quaes falamos a respeito, estranharam que até hoje não se tivesse modificado o caso premente dos fabricantes de tecidos de algodão.

A situação é tal que, si o governo não puder attender aos desejos das fabricas de tecidos, terão estas de fechar as suas portas, ficando sem trabalho cerca de 62 mil operarios, dos quaes 12 mil domiciliados nesta capital.

Alguns industriaes, ao que sabemos, têm mandado adquirir algodão brasileiro em Liverpool, o qual ao cambio de 12 11|32 d., ficará entre nós, na reexportação, pelo preço de 13$875 por 10 kilos.

O algodão americano custa hoje 16$ por 10 kilos e, si tiver de pagar os direitos aduaneiros, de cerca de 650 réis por kilo, inclusive ouro, elle só poderá ser vendido entre nós por 22$500, mais ou menos, isto é, pelo preço do nosso algodão.

A exportação nacional, nos oito primeiros mezes de 1915, foi apenas de 4.557.000 kilos, quando, em egual periodo de 1914, foi de 21.504.000 kilos. Os entendidos, com esses algarismos, garantem que não houve exportação e que os alliados não compraram todo o genero no norte do paiz. E accrescentam que a secca não podia, em tamanho despropósito, reduzir a safra algodoeira do paiz.

Calculando-se a producção do paiz entre 78 e 80 milhões de kilos, são entregues ao consumo das fabricas nacionaes de 45 a 50 milhões, pelos melhores preços e a superproducção exportada é vendida por preços inferiores aos obtidos no paiz. São, pois, as fabricas brasileiras os melhores freguezes do nosso algodão.

Os fabricantes reclamam dos vendedores a entrega da materia prima que compraram, e sob a base dos preços de então fizeram offerta de seus productos manufacturados. A falta de entrega da materia prima comprada põe em embaraços aquelles que tinham adquirido para dar serviço aos seus operarios por muitos mezes.

Uma complicada falta de jurados no Jury

Ia hoje ser submettido a 2º julgamento, no Jury, o réo Braz Florenzano, já condemnado a 21 annos de prisão, como autor de um crime revoltante, praticado, ha dous annos, por occasião do carnaval. Encontrando-se com sua ex-noiva á avenida Rio Branco, na terça-feira gorda, Braz alvejou-a a tiros de revólver, matando-a.

Hoje o réo ia novamente á barra do tribunal com dous advogados de defesa, os Drs. Ataliba de Lara e Alberto de Carvalho. Como auxiliar da accusação estaria o Dr. Gastão Victoria.

A's 12 horas, quando ia ser aberta a sessão, alguns jurados se retiraram do recinto, occasionando a falta de numero para este julgamento.

Em torno do caso, no Jury, teceram-se desencontrados commentarios, cheios de indignação. Havia quem affirmasse que um official do Jury se encarregou de preparar esta falta de numero, versão esta acreditada pela defesa, emquanto outros attribuiam o facto á propria defesa do réo. Um *imbroglio!*

O promotor, ao que ouvimos, julga o official em questão acima de qualquer suspeita. Por outro lado, á nossa redacção veiu um senhor, que nos narrou o caso, accusando os advogados de defesa da autoria da manobra.

Como quer que seja, por falta de numero não houve hoje sessão no Jury.

O Senado chileno approvou o A. B. C.

Soubemos á ultima hora que o Ministerio das Relações Exteriores teve communicação de haver o Senado chileno approvado unanimemente o tratado do A. B. C.

Um veto do Sr. prefeito que talvez seja rejeitado

A commissão de constituição e diplomacia do Senado reuniu-se hoje para tomar conhecimento do veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, que regula a cobrança do imposto predial.

A commissão compõe-se de tres membros: os Srs. Mendes de Almeida, José Euzebio e Alencar Guimarães.

Este está ausente e os dous primeiros, na sessão de hoje, assignaram parecer contrario ao veto, que deve entrar em discussão por estes dias no plenario.

O Codigo Civil, a manteiga nacional e a reforma eleitoral

Na Camara dos Deputados reuniram-se hoje as commissões especiaes do Codigo Civil, da manteiga nacional e da reforma eleitoral.

A do Codigo Civil proseguiu na revisão final do projecto que o consubstancia.

A da manteiga nacional ouviu diversos fabricantes sobre as medidas necessarias á sua fiscalisação.

A da reforma eleitoral, reunida sob a presidencia do senador Bueno de Paiva, assentou mais os seguintes alvitres a serem adoptados no projecto em elaboração:

"1º — A eleição durará cinco dias.

2º — A apuração começará no sexto dia e durará tres dias, no maximo.

3º — Não haverá actas em papel avulso. As actas serão lavradas em quatro livros préviamente rubricados e que serão assignados pelos eleitores e pela mesa, sendo enviado: um á Junta Apuradora na capital, outro á Camara dos Deputados, outro ao Senado Federal e o ultimo ficara archivado na séde do municipio.

4º — Finda a apuração serão remettidos, sob registro, estes livros, no prazo de 24 horas, no maximo.

5º — Cada candidato nomeará um só fiscal, que deverá ser eleitor do districto.

6º — Egual direito terá cada grupo de 50 eleitores.

7º — A apuração geral das eleições do Estado e do Districto Federal será feita por uma junta composta do juiz seccional, do juiz substituto e do representante do ministerio publico junto do Superior Tribunal de Justiça."

E hoje foi só.

Impostos sobre vencimentos de magistrados

O Sr. Felisbello Freire, ao terminar hoje, na Camara dos Deputados as considerações que fez concernentes á gravação, por meio de impostos, dos vencimentos de magistrados, que se afigura constitucional, enviou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que o ministro da Fazenda remetta á Camara dos Deputados, de accordo com o artigo 2º, § 3º da lei n. 392, de 8 de outubro de 1896, os avisos do Ministerio da Fazenda, de 25 de março e 1 de maio de 1899, mandando restituir aos membros do Supremo Tribunal Federal o imposto creado pela lei orçamentaria n. 489, de 15 de dezembro de 1897, sobre os seus vencimentos aos quaes o Tribunal de Contas não deu registo, assim como o officio do proprio Tribunal sobre o assumpto. Sala das sessões, em 29 de outubro de 1915. — Felisbello Freire.»

A discussão desse requerimento foi encerrada juntamente com a do anterior sobre assumpto correlato, e que levou o deputado sergipano á tribuna.

O Senado chileno vae discutir o tratado do A. B. C.

SANTIAGO, 29 (A. A.) — A commissão de diplomacia e tratados do Senado redigiu parecer favoravel ao tratado do A. B. C., que entrará em discussão naquella casa do Congresso Nacional, na proxima segunda-feira.

Principio de incendio em uma pensão

E' unisono: todo incendio em pensão é por excesso de fuligem na chaminé.

Hoje, mais um. A' rua Paysandú n. 187, Mme. Anna Fehára tem pensão, onde se manifestou um principio de incendio promptamente abafado pelos bombeiros.

O predio visinho, onde reside o deputado Luiz Bartholomeu, proprietario de ambos tambem foi attingido, sendo, porém, os prejuizos, quer num quer noutro, insignificantes.

A policia do 6º districto esteve no local.

As promoções no Exercito

Esteve hoje, reunida a commissão de promoções do Exercito, que fez as seguintes propostas de promoções:

Na arma de artilharia, para a vaga de coronel existente, foram propostos, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, João Maria Xavier de Brito ou José da Veiga Cabral.

Resultará desta promoção uma vaga de tenente-coronel, que, por merecimento competirá a um dos majores Alfredo Teixeira Severo, Alipio Gama ou José Fernandes Leite de Castro.

Na vaga de major será incluido, por antiguidade, o graduado Feliciano Ignacio Domingues.

Para as duas vagas de capitães, serão promovidos o primeiro tenente Antonio Baptista Neiva de Figueiredo e o capitão graduado Ricardo de Berredo.

As duas vagas de primeiros tenentes competirão ao primeiro tenente Miguel Cardoso de Souza Filho, que reverteu á primeira classe, e ao segundo tenente Ataulpho Guedes de Andrade.

Na arma de infantaria existem quatro vagas de segundos tenentes, competindo aos aspirantes Alfredo Augusto Ribeiro Junior, Cicero Perfeito Ferreira, Lincoln da Rocha Marinho e Ignacio Corsenil.

No corpo de intendentes, na vaga de primeiro tenente será incluido o graduado Fernando Nogueira de Barros.

Emquanto o Amaral conversava...

A' tarde foi ao 3º districto o Sr. Antonio Paes da França, que contou o seguinte:

Hontem appareceram no escriptorio da casa Pinto, Ventura & C., onde trabalha o queixoso, Avelino do Amaral Rocha e um companheiro. Emquanto Amaral conversava, pretextando um negocio, o companheiro "avançou" num caixote contendo 100$000 em nickel e desappareceu. Hoje o Sr. Paes prendeu Amaral, levando-o ao 3º districto, onde foi aberto inquerito. E depois de contar a historia, entregou o preso.

Chegou o transporte «Marmora»

O transporte de guerra inglez "Marmora", que acompanha as divisões do Atlantico e Pacifico fundeou hoje, pela primeira vez, em nosso porto, onde veiu receber a correspondencia que se acha no consulado, viveres e combustiveis.

O seu commandante, capitão R. W. Glennie, visitou o Sr. ministro da Marinha, communicando que amanhã zarpará para o alto mar.

A E. F. Itapura a Corumbá diminue o frete da gazolina

O Sr. ministro da Viação, attendendo a instantes solicitações dos fazendeiros e agricultores estabelecidos na zona servida pela E. F. Itapura a Corumbá, autorisou o director dessa via ferrea a reduzir de 40 °|° a tarifa actual para o transporte de gazolina.

Concordata homologada

O juiz da 5ª Vara Criminal homologou, por sentença de hoje, a concordata requerida pelo pharmaceutico Honorio do Prado, autor do xarope de alcatrão e jatahy, para pagamento aos seus credores da quantia de 21 °|° de seus creditos.

Já ha tempos, conforme noticiámos, havia requerendo pedido declaração de fallencia.

ÉCOS DA GRÉVE

Habeas-corpus para grevistas

Durante a ultima gréve de motoristas, pela policia central foram presos os *chauffeurs* Valenciano Natal, Antonio Neves, Santiago Garcia, Domingos Rodrigues, Francisco Martins, Isauro José Berlon, Saldomiro Gonçalves, Samuel José de Souza e Sertorio Silva, que resolveram impetrar no Juizo da 2ª Vara Federal uma ordem de *habeas-corpus*. Pedidas informações ao Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, este respondeu que os pacientes já haviam sido postos em liberdade, razão pela qual foi o *habeas-corpus* julgado prejudicado.

A POLICIA

Não obstante estar completamente terminada a greve, a policia ainda está de sobreaviso, sem os rigores, porém, dos primeiros dias.

O café chegou a 8$400

A Bolsa de Café de Nova York fechou hontem com a alta de 16 a 21 pontos, por isso e como tambem ha tres vapores nacionaes que pretendem carregar 200.000 saccas para a Europa, o nosso mercado tem apresentado grande alta. Hontem houve negocios a 8$ e 8$100 e hoje os negocios foram feitos a 8$300 e 8$400, por arroba para o typo 7.

Reforma das tarifas aduaneiras

De accordo com o requerimento do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, solicitando a nomeação de uma commissão mixta de 4 senadores e 6 deputados para estudar a reforma das tarifas aduaneiras, o Sr. Soares dos Santos nomeou, hoje, para constituirem essa commissão os Srs. Bento de Miranda (Pará), Bueno de Andrada (S. Paulo), Barbosa Lima (Districto Federal), Carlos Peixoto Filho (Minas Geraes) e Alvaro Baptista (Rio Grande do Sul).

O projecto de reforma das tarifas deverá ser apresentado á Camara dos Deputados no inicio da proxima sessão legislativa, em 1916.

Pró-flagellados do norte

O Sr. ministro da Viação, de ordem do Sr. presidente da Republica, solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias para que, por conta do deposito existente no Banco do Brasil, para a construcção e estudos da rêde cearense, seja posta á disposição do Dr. Couto Fernandes, na Delegacia Fiscal do Ceará, a quantia de 2.000:000$000, para occorrer a despesas com os serviços de prolongamentos autorisados, afim de soccorrer, mediante trabalho, os flagellados pela secca.

Com o mesmo intuito o Sr. ministro da Viação autorisou a construcção, por conta do credito de 5.000:000$, da estrada de rodagem de Baturité a Guaramiranga e consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura de um credito de 1.000:000$, para occorrer a despesas com o transporte, manutenção e localisação de trabalhadores nacionaes do nordeste brasileiro flagellado pela secca, que não podem correr por conta do credito autorisado pelo Congresso, que determina só poder ser elle applicado em obras na propria zona flagellada.

Extradição com o Uruguay

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Rafael Cabeda requereu a retirada do seu requerimento de informações sobre o tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguay.

A Camara attendeu á solicitação do deputado sul-riograndense.

A reforma do ensino

Temos recebido grande quantidade de cartas e solicitações pessoaes de professores e estudantes, justamente alarmados com a paralysação da discussão da reforma do ensino na Camara dos Deputados, no sentido de se esclarecer por que lei se regularão os proximos exames preparatorios no Brasil.

A respeito interpellámos hoje o Sr. Augusto de Freitas, relator da reforma. Eis o que S. Ex. nos disse:

—Caso o Congresso Nacional não ultime a discussão e votação da reforma do ensino, os futuros exames, todos os exames que d'ora avante tenham de prestar os estudantes, regular-se-ão pela reforma do Sr. ministro Carlos Maximiliano.

O Congresso Nacional está apenas melhorando-a, mas não atravancando a sua execução iniciada a 31 de março do corrente anno.

O DIA MONETARIO

Pela manhã alguns bancos sacavam a 12 7|32 d. e o Ultramarino a 12 1|4. No correr do dia o Ultramarino passou a sacar a 12 9|32 e os outros a 12 1|4.

Os esterlinos foram vendidos a 20$400 e as letras do Thesouro com o rebate de 23 °|°.

Os negocios de bolsa para as apolices da União foram feitos ás cotações anteriores e para as apolices municipaes de 1914, firmou-se o preço de 171$, tendo sido vendidas 713 apolices.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 231, extrahida hoje:

Numero	Premio
20541	20:000$000
65656	5:000$000
50525	2:000$000
11780	1:000$000
50607	1:000$000
23481	500$000
28715	500$000
56380	500$000
33667	500$000

Premios de 200$000

42596	34698	67576	66845	50660
29024	65363	50148	38891	19750
30881	45647	31803	44307	47930
		8648		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	541	Cavallo
Moderno	632	Camello
Rio	639	Coelho
Salteado		Leão

Para amanhã:

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 156ª loteria do plano n. 25, extrahida em 28 de outubro de 1915

Numero	Premio
5384	20:000$000
47878	2:000$000
40829	1:500$000
3213	1:000$000
4451	1:000$000

Approximações

5383 e 5385		200$000
47877 e 47879		150$000
40828 e 40830		100$000

Dezenas

5381 a 5390	50$000
47871 a 47880	40$000
40821 a 40830	30$000

Centenas

5301 a 5400	8$000
47801 a 47900	6$000
40801 a 40900	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 84 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 84.

O fiscal do governo, Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.
Os concessionarios, J. Azevedo & C.
A autoridade policial, Dr. Mascarenhas Neves.
O escrivão das loterias, Getulio M. Reis.

Umbelina Araripe Cavalcanti de Albuquerque

Nestel Araripe Cavalcanti de Albuquerque, sua mulher e filhos, 1º tenente Carlos Araripe de Albuquerque, sua mulher e filhos, Dr. José Araripe Cavalcanti de Albuquerque, Carlota Araripe Albuquerque do Nascimento, seu marido Dr. Orosimbo Lincoln do Nascimento e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa mãe, sogra e avó UMBELINA ARARIPE CAVALCANTI ALBUQUERQUE e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

Maria Alexandrina Ferreira Tinoco

José Ferreira Tinoco e sua senhora, Guilherme José Ferreira Tinoco e sua senhora, Amelia L. dos Santos Guimarães, Miguel dos Santos Guimarães e sua senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua querida irmã, cunhada e prima MARIA ALEXANDRINA FERREIRA TINOCO, mandam rezar amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e desde já antecipam seus agradecimentos.

Herminia da Silva Araujo

Armenia e Cicero da Silva Araujo e demais parentes agradecem a todos os amigos que tanto o serviram por morte da sua saudosa e idolatrada mãe, HERMINIA DA SILVA ARAUJO, e convidam para assistirem á missa do 30. dia, amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso.

Coronel José de Miranda Ferreira Campello

A familia do finado coronel Ferreira Campello manda resar uma missa de trigesimo dia por sua alma, amanhã, 30 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer) ás 9 horas.

Cuidado com os ladrões

AQUI E ALI

Passou pela porta. Entrou. Lá estavam, no escriptorio, pendurados, um paletot e um collete. E o Antonio da Silva, em mangas de camisa! Vestiu-os e saiu.

O dono, Manoel Mattos Fonseca, com escriptorio á rua da Alfandega, 44, protestou, e o larapio, Antonio da Silva, morador á rua Diamantina, 2, foi preso pela policia do 1º districto.

— Parado á porta da Santa Casa, o automovel n. 1.808, de propriedade do Dr. Abreu Fialho, foi assaltado por um ladrão que se aproveitou da distracção do «chauffeur».

A' falta de outra cousa, carregou com um estojo de couro e varios apparelhos pertencentes ao Dr. Fialho.

Ao fugir, foi preso pela policia do 5º districto, onde disse chamar-se José Alves dos Santos.

As obras do novo porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O governo resolverá a questão do proseguimento das obras do novo porto, adeantando á empresa empreiteira das alludidas obras o dinheiro necessario para a continuação dos trabalhos.

O thesoureiro dos Telegraphos é contrario á commemoração dos mortos

O capricho do thesoureiro dos Telegraphos foi vencedor!

O pessoal dos Telegraphos não commemorará os seus entes queridos no dia de finados.

O pagamento só será no dia 3.

O Sr. Severino de Freitas obteve os obstaculos que são faceis no Thesouro, no intuito de prejudicar os seus collegas.

No Thesouro tambem existem elementos promptos para essas empresas e muitos, de ajudar o sacrificio dos seus collegas de outras repartições.

O facto, porém, de que A NOITE tratou hontem póde soffrer modificação, provada que fique a má vontade em jogo.

O Sr. Camillo Soares, director dos Correios, já deu suas providencias e obteve que o pessoal sob sua direcção receba de amanhã em deante os seus vencimentos.

O Sr. Euclydes Barroso, ao que nos consta, está illudido com as labias do Sr. Fernandes, sub-director da contabilidade, que é um bello desculpador de faltas dos seus intimos e refractario ao cumprimento de ordens superiores.

Não acreditamos, porém, que S. S. fique de braços cruzados. Não se trata de um caso de festas populares, de folguedos extravagantes e sim de um caso extraordinario no anno.

O Dr. Barroso, com a calma e reflexão que vem imprimindo em seus actos, tem direito e póde mostrar aos seus subordinados que os caprichos dos Srs. Fernandes, sub-director, e Freitas, thesoureiro, não estorvam a sua administração, embora estes dous senhores já tenham feito isso no que vamos allegar e que nos garantem funccionarios dos Telegraphos.

Ha uma tabella approvada para o pagamento pelo Sr. Euclydes Barroso; esta, porém, ainda não foi cumprida um só mez por falta de tempo — dizem os Srs. Fernandes, Freitas & C.

Não custará ao Dr. Barroso verificar isto que nos allegam e mandar cumprir as suas ordens, bem assim em pessoa, como fez o director dos Correios, ou, por intermedio de delegado de sua confiança, pleitear no Thesouro o pagamento do saque do pessoal dos Telegraphos, afim de, ao menos, no proximo dia 1 serem pagos os seus subordinados, prorogando o expediente até á sua terminação, sem augmento de verba da repartição, conforme manda o regulamento.

O Dr. Euclydes Barroso não tem pautado seus actos com a mesma doutrina do Sr. Pamplona, na confecção eterna de «films» e a occasião é de facto boa para S. S. provar que os tempos mudaram e que sabe cumprir o seu dever e defender os seus subordinados de caprichos mesquinhos de autoridades inferiores á sua.

Engenhos e fabricas de assucar em Sergipe

ARACAJU', 29 (A. A.) — Segundo a ultima estatistica publicada existem no Estado cincoenta e tres usinas e quatrocentos e vinte e sete engenhos e fabricas de assucar.

A safra do assucar em Pernambuco

RECIFE, 29 (A. A.) — A Inspectoria Agricola dirigiu circulares aos agricultores solicitando a opinião dos mesmos a respeito da safra de assucar.

Loteria de Pernambuco

Do "Jornal do Recife", de 22 do corrente, transcrevemos a seguinte noticia:

"*Loteria do Estado* — A convite dos estimaveis Srs. Domingos Demarchi & C., concessionarios da loteria do Estado de Pernambuco, estivemos hontem, na agencia dessa loteria, installada no confortavel predio n. 28 á rua Quinze de Novembro.

Ali fomos recebidos fidalgamente pelo Sr. Domingos Demarchi, chefe daquella firma, que nos ministrou detalhadas informações sobre as bases e planos da loteria, que vae ser explorada neste Estado.

Os planos são realmente vantajosos, differindo dos de outras loterias conhecidas e largamente exploradas no Brasil.

Segundo um prospecto que recebemos, em comparação com as loterias de maior fama mundial, a loteria do Estado de Pernambuco está em condições superiores, pois que distribue 75 por cento em premios.

A primeira extracção realisar-se-á no dia 5 de novembro, custando cada um dos bilhetes, em numero de 8.000, 16$. O premio maior será de 40:000$000.

As extracções serão feitas pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro.

O Sr. Domingos Demarchi a todos os convidados que compareceram hontem, á alludida agencia, offereceu uma taça de "Champagne", trocando-se saudações entre a firma concessionaria e os representantes da imprensa.

Em nome dos Srs. Domingos Demarchi & C. falou o Dr. Pedro Cahú, advogado da importante empresa.

O "Jornal" esteve representado pelo nosso companheiro Dr. Amaral Filho.

Agradecendo as gentilezas que lhe foram dispensadas, desejamos á conceituada firma todas as prosperidades."

O escandalo do Collegio Malta

JUIZ DE FORA, 29 (A NOITE) — Christovão Malta, director do Collegio Malta, desta cidade, constituiu tres advogados afim de processar A NOITE, devido á publicação do escandalo do mesmo collegio.

A policia abriu inquerito sobre a aggressão praticada contra o correspondente da A NOITE pelo inspector Lindolpho Gomes.

O Sr. Affonso Camargo vive rodeado de capangas

POR QUE?

CURITYBA, 28 (A NOITE) — O facto do Dr. Affonso Camargo, candidato governista á presidencia do Estado, viver sempre cercado de capangas, está explicado na velha noticia de que o "complot" que victimou o general Pinheiro Machado teve origem nesta capital.

Ultimamente circulou aqui, e insistentemente, o boato de que uma pessoa dedicada ao fallecido senador chegara a Curityba, no firme proposito de vingar a morte deste.

Mãos criminosas queriam atear um pavoroso incendio

Na rua do Ouvidor e largo de S. Francisco

Os saccos de carvão, papeis onde principiou o incendio criminoso

Tudo preparado.

O fogo, dentro em pouco, em linguas rubras, envolveria o grande edificio, emquanto densas nuvens se espalhariam ao longe...

Com facilidade propagar-se-ia, de forma a nunca ser possivel precisar o seu ponto de inicio.

Tudo seria devastado.

O acaso evitou o terrivel sinistro, que talvez tivesse consequencias bem lamentaveis.

No vasto predio á rua do Ouvidor, esquina do largo de S. Francisco, tendo entrada pelo numero 14 deste largo, é estabelecida a Charutaria Havaneza, occupando o seu proprietario e alguns empregados o 2.º andar do edificio.

No 1.º andar, nos salões da esquina, tem o Sr. Pires Salgado, a sua alfaiataria, — Alfaiataria Salgado, cujo «stock» é reduzido, sendo os demais salões occupados pelo gabinete dentario do Sr. Haus Schmitd.

Esta noite, os empregados da charutaria, acabado o serviço, quando já em seus aposentos, sentiram que pelas frestas do assoalho, penetrava muita fumaça. Calculando um incendio, deram alarma, acudindo o guarda-civil n. 1.018, que vendo que saia a fumaça das salas da alfaiataria arrombou-lhes as portas, abafando o fogo, que já se iniciava.

Foi constatado, então, pelo commissario Sampaio, do 3.º districto, que já então comparecera ao local, que o incendio principiara num caixote contendo carvão incandescido.

Todos os indicios mostraram que mão criminosa tentara fazer devorar o predio pelo fogo.

O caixão com brazas, um sacco, cortado, tambem com carvão, sem ponto, uma garrafa contendo alcool, em volta grande quantidade de papeis velhos.

Por cima desta fogueira improvisada, pregado ao biombo forrado de papel, um cabide cheio de roupas diversas.

Era um incendio já preparado, que, alastrando-se, dentro em pouco tempo talvez devorasse o quarteirão comprehendido entre as ruas do Ouvidor, Rosario, Uruguayana e largo de S. Francisco.

Abafado o fogo, foi a casa interdictada, sendo iniciado o inquerito pelo Dr. Raul Magalhães.

Foram detidos o proprietario da alfaiataria, Sr. Pires Salgado, e seus empregados Miguel da Silva Pereira, Joaquim José Araujo e João Pereira Teixeira.

A alfaiataria, com meia duzia de ternos já feitos, está no seguro em 5:000$, sendo a segunda vez que o Sr. Salgado é «victima» de incendio; na primeira tinha a sua casa á rua Uruguayana.

Attribue elle a origem do fogo a um ferro de engommar, que ficara acceso; no entanto, os empregados affirmam que o ferro ficou apagado.

Nota curiosa: pela manhã, o cortador da officina, ao chegar, perguntado pela policia si dali era empregado, respondeu:

— Por que? Houve incendio?

Politica de Goyaz

O deputado Hermenegildo de Moraes recebeu o seguinte telegramma:

«GOYAZ, 27 — Reuniu-se a maioria absoluta dos diplomados Conselho elegendo a commissão de reconhecimento. Não compareceu a minoria allegando falta de garantias. Immediatamente chefe de policia dirigiu-se presença membros minoria e offereceu-lhes todas as garantias que necessitassem. Responderam que só amanhã resolverão depois de reunir o directorio Partido Municipal. Uma commissão de conselheiros, composta de Rocha Lima, Camargo Junior e David Nascimento, procurou tambem a minoria garantindo todo respeito e liberdade, mas elles recusaram comparecer. E' claro que pretendem explorar a boa fé governo federal. Abraços. — Caiado.»

A vaga do Sr. Irineu em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (A NOITE) — Ainda não foi indicada a candidatura do Dr. Gomes Freire para a vaga deixada com a renuncia do Dr. Irineu Machado. A commissão executiva do P. R. M. não se reuniu mesmo para tal fim, porque a ella não compareceria, por motivo de molestia, o Dr. Bias Fortes.

Vão ser premiados os agricultores e exportadores sergipanos

ARACAJU', 29 (A. A.) — O presidente do Estado sanccionou a lei instituindo varios premios para os agricultores que exportarem e produzirem certos productos agricolas.

Os passes de favor na Central

Com relação á concessão de um passe com 75 por cento de abatimento a um advogado para viajar na Central, abuso de que demos noticia, admirando-nos de que o director da Central já tivesse quebrado a sua intransigencia em tal assumpto, soubemos que, não tendo sido o dito passe concedido pelo director, este mandara abrir syndicancia a respeito, tendo apurado que o mesmo fôra requisitado por um sub-director que se acha afastado do serviço.

Como só á directoria compete conceder passes com abatimento, informam-nos que a administração da Central vae chamar á ordem o referido sub-director, tanto mais quanto a requisição por elle feita, além de irregular, vem aproveitar a um filho seu.

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, ainda uma vez nos affirmou que em materia de passes não recuou ainda uma só linha do seu proposito.

S. S. não concederá absolutamente passes a quem quer que seja.

Renuncia collectiva do ministerio chileno

SANTIAGO, 29 (A. A.) — Devido á attitude assumida pela Camara dos Deputados em relação ao projecto do governo sobre a creação de novos impostos, o ministerio apresentou ao presidente da Republica a sua renuncia collectiva.

"FON FON"!

O numero de «Fon-Fon!» de amanhã está como sempre, cheio de actualidade, com variada leitura e repleto de nitidas gravuras do jubileu do cardeal, da barca setima e da linda recepção do Jockey Club.

Traz tambem um bom retrato do saudoso commendador Chaves Faria, avô da conhecida e lida revista que faz as delicias da nossa sociedade elegante.

"REVISTA DA SEMANA"

O numero que amanhã vae circular da artistica publicação merece os mesmos elogios dos anteriores. A belleza de suas paginas e o encanto do seu variado texto a tornam uma revista sem par. A fantasia sobre a «Conquista da America pelos allemães», entrou agora na sua phase mais emocionante. E' um trabalho patriotico e empolgante.

O escandalo de Juiz de Fóra

Como foi aggredido o jornalista Gilberto de Alencar

Em Juiz de Fóra continua a ser muito commentado o escandalo recentemente occorrido em um collegio dessa cidade. Como já noticiámos, desse escandalo se derivou outro, a insolita aggressão de que foi victima o jornalista Gilberto de Alencar, nosso correspondente, por parte de um inspector escolar, directamente interessado na causa.

Em alguns jornaes da prospera cidade mineira encontrámos referencias ao incidente. O "Pharol" narrou-o do seguinte modo:

"Havendo A NOITE, do Rio, noticiado ha dias o escandalo occorrido no Collegio Malta, desta cidade, onde se diz que um sobrinho da directora do estabelecimento violentou a uma alumna, filha de um negociante desta praça, o inspector escolar, Sr. Lindolpho Gomes, compadre e amigo do Sr. Dr. Christovão Malta, irmão da referida directora, poz-se logo em campo activamente, advogando a causa de seus affeiçoados e affirmando que nada tinha havido de anormal.

Já antes do caso vir a publico S. S. defendia a causa do seu amigo e compadre.

Tendo sciencia, no dia 25, de que A NOITE iria noticiar o facto, nesse mesmo dia o Sr. Lindolpho, por sua propria conta, abriu um "rigoroso" inquerito, que, unicamente a seu ver, viria provar a improcedencia da accusação.

Esta accusação, aliás, é feita pela população em peso da cidade, que não ignora o que tem havido no Collegio Malta, como não ignora tambem os passos dados tanto pelo Dr. Malta como pelo pae da victima para ser encoberto o delicto.

O inspector Lindolpho Gomes, vendo-se em má posição, perante o conceito publico, por causa do seu apaixonado proceder nessa questão, quando S. S., como autoridade do ensino, que é, devia agir com mais calma e prudencia — perdeu hontem de todo as estribeiras.

Foi assim que S. S. veiu a esta redacção, á procura do nosso companheiro Gilberto de Alencar, que é tambem correspondente de A NOITE, em Juiz de Fóra. Nosso companheiro achava-se á banca de trabalho, onde recebeu gentilmente o Sr. inspector escolar, pedindo-lhe a fineza de declarar o fim da sua visita. O Sr. Lindolpho Gomes declarou então que vinha tomar o depoimento de Gilberto de Alencar, pois que continuava a fazer o tal inquerito, aberto por sua propria conta, a respeito do escandalo do collegio.

Retorquiu o redactor desta folha que nada tinha a depôr; que o Sr. inspector procurasse o depoimento de todos os habitantes da cidade, que sabem do caso; que, emfim ouvisse os professores e alumnos do estabelecimento em que se dera o delicto. Accrescentou ainda que A NOITE nada mais fizera do que repetir o que todo o povo de Juiz de Fóra já tem dito e continua a dizer por todas as esquinas e praças publicas.

O Sr. Lindolpho, já meio exaltado (o que não é proprio de uma autoridade que quer apurar um facto qualquer), disse que tudo era calumnia, era infamia, era perversidade.

Nosso companheiro fez-lhe ver então que S. S. se estava compromettendo e que o governo do Estado, quando tivesse de mandar abrir inquerito, já não o poderia incumbir delle, em razão de seu modo de agir apaixonado.

Tanto bastou para que o Sr. Lindolpho se enraivecesse e procurasse, após diversos gritos injuriosos, aggredir physicamente a nosso companheiro. Como é natural, nosso companheiro reagiu energicamente e o Sr. Lindolpho Gomes, inspector escolar, apavorado e talvez arrependido, não teve outro remedio sinão saltar pela janella da sala de nossa redacção, ganhando apressadamente a rua da Imperatriz.

O governo do Estado, que por certo vae abrir inquerito para apurar o facto occorrido no Collegio Malta, não póde mais encarregar o Sr. Lindolpho Gomes desse trabalho. O Sr. inspector revelou-se parcialissimo, quiz e quer a fina força abafar o escandalo, com sacrificio da moralidade do ensino. Compadre do Dr. Malta, interessado em que o collegio nada soffra, o Sr. Gomes é mais do que suspeito. Nem mesmo os proximos exames poderão ser fiscalisados por S. S., que colloca o seu cargo abaixo das suas amizades e preferencias.

A suspeição do Sr. Lindolpho começou no dia 25, quando S. S., ao saber que A NOITE ia relatar o caso, "tratou de abrir um inquerito que ninguem lhe encommendou".

S. S. sangrou-se em saude, o que é mais uma prova de que o povo é que tem razão e de que o escandaloso facto se deu realmente.

Logo que a noticia da aggressão a nosso companheiro se espalhou pela cidade, tivemos o prazer de receber numerosas visitas de solidariedade, enchendo-se a redacção desta folha de cavalheiros de nossa melhor sociedade, aos quaes somos gratos por essa prova de consideração.

Terminamos estas linhas appellando para o Sr. Dr. Americo Lopes, secretario do Interior, no sentido de S. Ex. tomar as providencias necessarias.

O inspector Lindolpho Gomes, que hontem saltou pela nossa janella, ao se ver repellido quando tentava aggredir ao redactor do "Pharol", está incompatibilisado para o inquerito a se abrir.

A moralidade do ensino acima de tudo!"

Um protesto sobre as eleições em Minas

O Sr. Arthur Leão, vereador de Leopoldina, dirigiu-nos hoje o seguinte telegramma:

LEOPOLDINA. — Na qualidade de vereador geral deste municipio, protesto contra a intervenção armada da policia no pleito eleitoral no proposito unico do afastamento dos eleitores da opposição. Tal desespero accusa que o deputado Ribeiro Junqueira, chefe da oligarchia, está prestes a cair. O delegado de policia, sabendo dos boatos alarmantes espalhados pelo mesmo deputado, se viu na contingencia de exhibir a força. Não fôra o criterio do delegado, a opposição teria sido victima da sanha dos adversarios.

Uma queixa gravissima contra o Ministerio da Guerra

Os terrenos particulares invadidos pelo Exercito

O Sr. Dr. Zeferino de Faria dirigiu-nos a seguinte carta, a que acompanhava um retalho de jornal em que se lê a sentença a que S. S. se refere:

«Sr. redactor da A NOITE — Não pretendia abusar do vosso acolhimento com publicações relativas a assumpto de interesse da minha advocacia; em vista, porém, do que hontem escreveu o Sr. major Conceição do Monte, não me é possivel deixal-o sem contestação, desde que S. S. impugnou a legitimidade dos interesses que defendo.

A prova do direito de minha constituinte se faz pela publicação da sentença do Dr. Octavio Kelly, digno juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro, uma das glorias da nossa magistratura.

Si por pessoa de tão alta competencia juridica foi amparado o direito da minha cliente, em vista dos documentos que exhibi no processo, os mesmos que examinou o major Monte, que valor se póde emprestar á opinião de S. S.?

Si os peritos que procederam á vistoria (tanto o que nomeei, como o da União) accordemente reconheceram o direito que assiste a D. Luiza Deolinda de Andrade Ribeiro sobre os terrenos invadidos pelo Ministerio da Guerra, como classificar a affirmação do major Conceição do Monte de que esses documentos, longe de firmarem a propriedade de D. Deolinda, concorriam para provar o dominio da União sobre as mesmas terras?

Qualquer que seja a apreciação do Sr. major Monte, o facto que não póde soffrer contestação é o seguinte:

«Existe em favor da minha cliente um mandado de manutenção de posse confirmado pela sentença que lhe envio e o Ministerio da Guerra, fiado nos seus canhões e nas suas carabinas, desrespeitou scientemente o decreto do poder judiciario. — Zeferino de Faria.»

O Sr. major Monte tambem nos escreve novamente, não permittindo a exiguidade de espaço que demos hoje publicidade a essa carta.

O primeiro banquete na Quinta da Boa Vista

Em plena madrugada

— Que calor! Si tivessemos um chopp...
— Mas onde ha chopps a estas horas?
— Venham commigo.

Foi um banquete, em plena madrugada, na Quinta da Boa Vista.

Ali tem um «bar», o Polonia, o Sr. Manoel Santos Figueiredo.

Os ladrões tiraram dos armarios todas as bebidas, os frios e começaram o banquete. Até houve discursos á saude do Sr. Santos.

Já fartos levaram grande quantidade de garrafas de cerveja, vinho, litros de licores e outras bebidas.

Com os agradecimentos, deixaram lembranças á policia do 10º districto e, num prato, 1$000 de gorgeta...

PANCADA DE CEGO

Um bom golpe de vista

José Gonçalves é um cego gordo, que esmola pela Avenida, acompanhado de um taludo cidadão, que faz de menino de cego.

Gonçalves foi negociante, e dizem que, depois de uma viagem á Europa, em recreio, deixou a casa com um filho...

Apezar de cego, Gonçalves tem um bom golpe de vista... no cacete.

Ha muitos annos, conhece elle José Franco, com quem mantem relações.

Encontraram-se os dous num hotel, na Prainha. Jantaram. Franco bebeu de mais e tornou-se brincalhão.

— Tu, és cego mas soubeste encontrar uma mulher bonita.

Gonçalves damnou-se e, apanhando o bordão em que se arrima, vibrou uma verdadeira pancada de cego na cabeça de Franco, rachando-a.

Foi preso pelo commissario Costa, do 2º districto, e o Franco arrependido de sua franqueza, foi a tratar-se na Assistencia.

Quem perdeu?

O «chauffeur» Jorge Corrêa Machado, de auto n. 2.570, trouxe-nos duas photographias esquecidas hontem no seu carro por um passageiro.

— O Sr. José Pellu, funccionario da Western Telegraph Company, encontrou uma chave de fechadura americana, que entregou nesta redacção.

Choque de vehiculos

O bonde linha Cáes do Porto, dirigido pelo motorneiro José do Nascimento, regulamento n. 404, ao passar em frente ao armazem n. 4, chocou-se com um vagão de aterro da Light.

Do choque resultou ficar o bonde avariado e o motorneiro ferido na cabeça e no tronco.

Depois de medicado pela Assistencia, foi o motorneiro recolhido á sua casa, na rua da Harmonia n. 38.

A policia do 8.º districto deu as providencias que o caso exigia.

Aos que soffrem da vista

O exame de vista antes de se usar as lentes é de grande necessidade.

A Casa Vieitas fará o exame «gratuito» a quem tiver de comprar oculos ou pincenez, rua da Quitanda n. 80.

Da platéa

NOTICIAS

Companhia Lydia Bruno

Perante uma assistencia animadora, a companhia dramatica da actriz Lydia Bruno representou hontem, no S. Pedro, as tres peças de «grand-guignol» constantes do programma. Nos tres actos de lances violentos tomaram parte como protagonistas Tina Sansoldo e Romulo Turulo. Este, que se saiu admiravelmente em todos, brilhou de naturalidade na peça «Il Giudice», em cujo final fez com rara perfeição a scena do ataque hemiplegico e a sustentou brilhantemente até cair estatelado.

Tina Sansoldo acompanhou-o no desempenho das tres peças, sobresaindo, porém, no «Baccio nella notte», em que, póde-se dizer, o trabalho é quasi todo seu.

A seguir ao «Baccio nella notte», horripilante drama de amor em que ao terminar os dous protagonistas apresentam ao publico os rostos desfigurados pelo vitriolo, a platéa póde esquecer a sensação de horror ouvindo a hilariante comedia «Um gentiluomo», desempenhada por Tina, Romulo e Colelli.

Ao que parece, o publico já vae comprehendendo que a companhia Lydia Bruno merece a sua protecção, pois, como dissemos acima, a assistencia ao espectaculo de hontem foi animadora.

Hoje, certamente, o S. Pedro se encherá para apreciar a «Dama das Camelias», o emocionante e sempre apreciado drama de Alexandre Dumas.

Companhia Lucilia Peres - Leopoldo Fróes

A companhia nacional Lucilia Péres-Leopoldo Fróes viu-se obrigada, para attender a instantes pedidos, a ir dar alguns espectaculos em São José dos Campos e Guaratinguetá, onde, agora, se acha. Em todas essas cidades a excellente «troupe» patricia tem feito grande successo. Apezar disso, porém, a companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes não deixará de estar aqui no principio do mez vindouro. A 4 de novembro ella estreará no theatro Phenix. Para esse fim, o secretario da companhia, Sr. Lindolpho de Souza, chegou hoje a esta capital. Vem especialmente tratar da montagem e guarda-roupa do «vaudeville» «Champignol á força», com que a «troupe» reapparecerá ao publico carioca. Lindolpho Souza é conhecido pelo seu gosto fino na organisação de «mise-en-scéne». Dahi se concluir que «Champignol á força», ensaiado por Leopoldo Fróes e cuidado pelo habil secretario da companhia, será um successo no Phenix, breve.

O festival de hoje no Trianon

Mlle. Gaby, a eximia dansarina, que, com o Duque, faz o tão celebrado par, faz sua festa artistica hoje, á noite, no Trianon.

Será a sua despedida do publico carioca. O programma desse espectaculo é bastante attrahente. Serão representados: o interessante «vaudeville» «O lingua de fóra», o «sketch» «Chegou o Duque», um acto variado de «cabaret», etc.

Duque e Gaby tomarão parte no espectaculo, em varios numeros.

«O Martyr do Calvario», no Republica

Começarão amanhã, no Republica, as representações do «O Martyr do Calvario», o bello drama de Garrido. Olympio Nogueira fará o protagonista, que é notavel creação sua. «O Martyr do Calvario» irá á scena até terça-feira proxima, somente.

Uma nova revista para o S. José

O nosso collega de imprensa Veiga Cabral (Marius), um dos autores da revista «Ai, Filomena!», acaba de entregar á empresa do São José um novo original de sua lavra, intitulado «Que boa moda!».

Trata-se de uma revista em dous actos e que já está sendo musicada pelo maestro Costa Junior, devendo ali subir á scena no decorrer do mez proximo vindouro.

—— Vae entrar em ensaios, no Recreio, a revista de Rego Barros e Luiz Peixoto, «Roaa viva».

—— Já se acha nesta capital o Sr. José Moraes, antigo empresario theatral, e que acompanhou, como representante do empresario do Republica, a companhia Galhardo (direcção Antonio Gomes) na sua recente «tournée» pelos Estados do Brasil.

—— Devem chegar domingo proximo, pelo «Itaquera», o maestro Luz Junior, e os artistas Elvira Martins, Chica Brazão e o secretario do Sr. Galhardo, Sr. Jayme Bento, que faziam parte da companhia Antonio Gomes.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Imperia»; Recreio, «Braz Bocó»; São José, «A sertaneja»; São Pedro, «La signore dalle Camelie»; Trianon, «O lingua de fóra», etc.

Pelo Contestado

Os paranaenses accusam os catharinenses

CURITYBA, 29 (A NOITE) — Infiltram-se na região de Irany varios elementos vindos de Lages, Curitybanos e Campos Novos, com o proposito de perturbarem a ordem, em toda a zona de Palmas.

A população da Irany é composta unicamente de adventicios e criminosos affeitos á vida da caudilhagem.

Espera-se, a todo instante, a noticia do levante de cerca de 1.000 homens.

O povo paranáense está perfeitamente convencido da cumplicidade dos catharinenses nos factos acima expostos.

Cinco mil setecentos e cincoenta emigrantes em Fortaleza

FORTALEZA, 29 (A. A.) — Existem recolhidos no campo de concentração 5.750 emigrantes. E' grande a miseria no interior.

"Entre les deux"...

— Has de ficar mais feio

«Ella» era cortejada pelos dous, não sabendo a quem corresponder.

Manoel de Oliveira, morador á rua Haddock Lobo 234, e Otto Phelippe, residente á mesma rua, não se podiam ver. Tudo por causa della.

Afinal, encontraram-se hoje:

— O preterido sou eu.

— Mentira. Eu é que sou. Has de ficar feio.

Lutaram. Oliveira recebeu uma navalhada no rosto, vibrada por Otto, que foi preso pela policia do 15º districto, medicando-se no posto da Assistencia.

DE MINAS

(Do correspondente especial da A NOITE em Lavras)

Já chegaram a esta cidade os Srs. majores Fidelis Guimarães, Elias Arantes Johany Souza e coronel Affonso Vizeu, que vieram a esta cidade montar a empresa da Xarqueada.

Consta que estes senhores e o coronel Pedro Salles, agente executivo e tambem socio desta sociedade, já fizeram uma excursão aos arredores desta cidade, á procura de um bom logar para a montagem do estabelecimento e que ficou combinado ser a mesma nas terras de D. Augusta Amaral Gouvêa.

Pelo que ouvi dizer, na nova xarqueada serão abatidas mil rezes mensalmente.

—— Corre aqui como certo que o Lavras Sport Club adquiriu um campo nas immediações da rua do Fogo por 2:500$000, nas terras do Sr. major Gastão Maia, e que em breve teremos de vel-o tambem com archibancadas para os assistentes.

—— Ha já muito tempo que A NOITE chega faltando numeros, faltando dous a quatro. Não sabemos onde são roubados estes numeros.

Uma justa reclamação contra os Telegraphos

Do Sr. J. C. Fragata, estabelecido á rua do Hospicio, com fabrica de carimbos, recebemos as seguintes linhas, que o Sr. Dr. Euclydes Barroso deve ler:

«Sr. redactor da A NOITE — Cansado de appellar para quem de direito me devia attender, recorro ao seu muito conceituado jornal para narrar um facto que, por si só, bastaria para provar á sociedade a maneira irregular por que são feitos os nossos serviços publicos.

A 10 de dezembro de 1914 expedi pelo Telegrapho Nacional, na estação da avenida Rio Branco, um telegramma para Nova York, aos Srs. The R. H. Smith Mfg. Co. Springfield Mass., escrevendo em seguida uma carta confirmando-o, sendo-me pelos mesmos senhores communicado, em resposta, que não haviam recebido tal telegramma.

Em vista deste facto, em requerimento dirigido ao Sr. director dos Telegraphos, requerimento que fiz acompanhar do recibo do dito telegramma e da carta por mim recebida, em que me diziam não haver chegado tal telegramma, pedi me fosse restituido o custo do telegramma, uma vez que não chegara ao seu destino, já por não ter sido expedido, já por qualquer outra irregularidade no serviço.

Não posso, Sr. redactor, dizer-lhe o numero exacto de vezes que tenho subido a escadaria da estação dos Telegraphos na praça Quinze de Novembro.

Contei até 13 e dahi em deante perdi-me na conta; porém, todas as vezes que ali tenho ido, ouvi sempre, invariavelmente, a mesma resposta dos empregados, que muito amavelmente, aliás, me attenderam: «Ainda não veiu resposta».

Repito: cansado, vexado e enojado, desisti da tarefa, recorrendo para o auxilio que A NOITE presta a todos nestas circumstancias.

Agradecendo-lhe desde já, me subscrevo com estima e consideração. De V. S. Atto. Vener. e Obrg. — J. C. Fragata.»

OS RATOS DE HOTEL

Vinte contos em joias e dinheiro

O Sr. José Agnato, residente na cidade do Pomba, em Minas, ha 10 dias chegou á esta cidade.

Vinha, como de costume, vender joias. Como era freguez de um antigo e conceituado hotel da rua dos Andradas, não obedeceu o regulamento da casa entregando os seus valores ao proprietario para guardar. Nunca tinha havido um furto ali e por isso julgou desnecessaria essa medida de precaução.

Mal sabia o que estava para lhe succeder.

Hoje, pela manhã, foi tomar banho. Voltando ao seu quarto e revistando seus haveres, deu por falta de joias, dinheiro e um cheque perfazendo tudo a quantia de ... 20:000$000.

Immediatamente foi dada queixa á policia e esta iniciou as suas pesquizas, que têm aliás grandes bases, pois as suspeitas recairam desde logo sobre dous hospedes novos do hotel, que para ali foram naturalmente com o intuito de roubar Agnato.

Esses individuos deram na portaria a seguinte qualificação: Manoel de Araujo Vianna, brasileiro, 35 annos, branco, negociante em Petropolis; Allides Lopes, branco, brasileiro, de 19 annos, tambem negociante em Petropolis.

Esses individuos desappareceram hoje de manhã do hotel, deixando indicações preciosas em um mata-borrão.

Os seus traços coincidem com os de dous ladrões que ha dias praticaram identico furto no hotel Veneza.

Trata-se de dous perigosos ratos de hotel. A policia, porém, já tem indicações precisas para a sua captura.

Homenagem ao nosso consul em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A entrega do artistico pergaminho que um grupo de commerciantes brasileiros e argentinos vae offerecer ao Dr. Emery, consul do Brasil nesta capital, como homenagem por ter sido o promotor da creação da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, e que estava marcada para amanhã, realisa-se, em vez, hoje, á noite, devido a passar hoje o anniversario natalicio do mesmo Sr. Emery.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. A. : — Tome a Alophena Parke Davis.

V. M V — Qual a cor dessas «manchas»?

A. B C — Agua distillada, 250 grammas; Suphato de zinco, Acetato de chumbo, ãã 2 grammas. Addicione um pouco de agua tepida e faça loções todas ás noites. Si a irritação for intensa, deve parar e applicar durante o dia a pomada de Wilson.

R. B C — Infelizmente não é possivel satisfazer o seu desejo, porquanto só um exame minucioso poderia fornecer uma indicação util.

Dr. DARIO PINTO (Interno)

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Camillo Soares de Moura, director dos Correios.

O Sr. professor Augusto Meschick.

O Sr. Dr. Mario de Moura Salles.

O Sr. commendador Victorino Vaz Pinto do Amaral.

O Sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel.

O Sr. capitão Agostinho Bretas.

O Sr. capitão de corveta João Frederico Gluck.

— Faz annos amanhã o Sr. major Liberato Bittencourt.

— Faz annos hoje o Sr. Ricardo Arlindo Alves, funccionario da Marinha.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio a senhorita Maria Odette Souto, filha de Mme. Leopoldina Souto.

Mlle. Odette não festeja, este anno, o seu natal, recebendo, entretanto, na intimidade as suas amiguinhas e mais pessoas das relações de sua progenitora que desejem cumprimental-a.

— Completou hontem cinco annos de edade a galante Maria Adelia Baptista Pereira, encantadora netinha do Sr. conselheiro Ruy Barbosa e filhinha estremecida do Dr. Baptista Pereira. Delita, em razão do estado de saude do senador bahiano, recebeu na maior intimidade felicitações pela fausta data.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o casamento do primeiro tenente do Exercito Felippe Moreira Lima com Mlle. Medéa, filha do coronel Antonio Mendes de Moraes.

— Consorciam-se amanhã o Sr. professor Carlos S. Marques Leite com a professora D. Maria Paes Raymundo. Paranympharão o acto religioso o professor de gymnastica Sr. Guilherme Herculano e senhora, e o civil o coronel Alvaro Rodopiano G. dos Santos e senhora. Findos os actos os nubentes subirão para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festa o Sr. Manoel Teixeira Pires Villela e sua esposa, D. Noemi Azevedo Villela, pelo nascimento do seu primeiro filho, a interessante Thereza.

RECEPÇÕES

Mme. Atahualpa Guimarães e suas filhas Mlles. Olga e Véra, dão amanhã, á noite, uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Festeja amanhã a data de seu anniversario natalicio Mlle. Altair Thaumaturgo de Azevedo, filha do Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

Por esse motivo Mlle. Altair receberá na intimidade as suas innumeras amigas e as pessoas de relações de sua familia.

FESTAS

Os alumnos do Collegio Paula Freitas fazem amanhã a primeira communhão na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 7 e meia horas. Administrará o sacramento o Sr. D. Sebastião Leme, bispo auxiliar.

PELOS CLUBS

A's familias de seus socios e convidados o Club 24 de Maio offerece amanhã uma «soirée» dansante.

— O Club Gymnastico Portuguez, commemorando o 47º anniversario de sua fundação realisa depois de amanhã, á noite, em seus salões, um grande festival.

VIAJANTES

Pelo «Araguaya» regressou da Europa o Sr. S Pryor, gerente do London-Brazilian Bank Ltd.

LUTO

Sepultou-se hontem no cemiterio de Inhaúma o Sr. Armos Ribeiro de Souza, cunhado do Sr. Albino Ferreira Serpa, gerente da «Agencia Cosmos».

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do commendador Antonio da Costa Chaves Faria.

— Será resada amanhã, ás 9 horas, na egreja do Carmo, a missa de setimo dia por alma do commendador Cypriano Costa.

O «Anna» está salvo

Communica-nos o Sr. Luiz Campos, agente da Companhia de Navegação Hoepcke: «Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1915 — Sr. redactor da A NOITE — Tendo o prazer de communicar a V. S. que acabo de receber telegramma de Itajahy participando-me que o vapor «Anna», que encalhou na barra daquelle porto, em 21 de setembro, foi salvo.

Com toda estima e consideração — De V. S. etc. Luiz Campos.»

Como acaba a rivalidade entre desordeiros

Elles se eliminam

Havia de acabar assim.

Ambos atirados a valentões, traziam em sobresalto os moradores da rua Miguel de Frias e adjacencias.

Quasi diarias eram as queixas ás delegacias, contra os dous desordeiros e seus comparsas.

Daquella luta, para mostrarem maiores proesas, nasceu a rivalidade entre Luiz de tal, cujo nome de guerra, «Navalhada», lhe viera da facilidade com que manejava a navalha, e Manoel da Silva, o «Ilhéo», outro desordeiro perigoso.

Ambos queriam terminar a contenda e ambos temiam-se.

Encontraram-se na Ponte dos Marinheiros, na roda de seus companheiros. Era a occasião de um obter a primasia. Brigaram. Em meio da luta, «Navalhada» com uma afiada faca deu profundo golpe no ventre do lado esquerdo de «Ilhéo», que caiu gravemente ferido, evadindo-se em seguida, á chegada da policia do 15.º districto.

«Ilhéo», soccorrido pela Assistencia, foi em estado de coma para a Santa Casa.

Está aberto inquerito.

Os sapatos voltaram sabidos

Quasi mudaram o «stock» da sapataria á rua do Hospicio 161. Botas, botinas, sapatos, chinellos, tudo desappareceu. Sciente do roubo, a policia do 3º districto poz-se em campo, conseguindo os commissarios Bemvindo e Sampaio apprehender avultado numero de pares de calçado, parte á rua José Mauricio, 104, casa de Salim Riham e parte á rua da Saude, 236, de Antonio Vieira da Silva.

As provas escriptas nos exames

De um academico que se assigna M. M. recebemos as seguintes linhas:

«Sr. redactor. — Saudações. Rogamos que determineis a publicação das linhas seguintes, escriptas com o objectivo de chamar a attenção para a diversidade de condições em que vão concorrer nos seus exames deste anno os nossos academicos.

A douta congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro unanimemente acaba de resolver, por proposta de dous eminentes professores, a suspensão das provas escriptas de todas as cadeiras até que o Congresso delibere acerca das modificações a fazer na redacção do art. 101 do decreto de 18 de março.

Não haverá razão, parece-nos, para que os academicos de engenharia e direito, submettidos como os seus collegas da Faculdade de Medicina, á reforma do ministro Maximiliano, sejam forçados a fazer aquellas provas.

Aliás essa já era, em nosso parecer, a opinião mais consentanea, antes mesmo da resolução da alludida congregação. E a razão é simples: ainda não estando approvada pelo Congresso a referida reforma, a lei de ensino em vigor só póde ser a denominada — Lei Organica — que, como se sabe, extinguiu as provas escriptas; assim sendo, é claro que os exames da época lectiva que se vae findar devem ser realisados de accôrdo com a lei Rivadavia, a menos que o poder competente approve a mencionada reforma antes do inicio das provas de exame do corrente anno.

Resta-nos agora observar a questão sob outro aspecto: — Os academicos de medicina farão sómente provas oraes esse anno, os de direito escriptas e oraes e os de engenharia escriptas, praticas e oraes.

A anomalia é flagrante e aqui ficamos muito gratos pela publicação e aguardandando as medidas das congregações da Polytechnica e da Faculdade de Direito.»

A vergonha do nosso serviço postal

O nosso Correio tem cousas...

Ha tempos que dá para escrupuloso que ninguem póde com elle.

Os Srs. Abel & C., com casa commercial nesta praça, a pedido, enviaram para um seu freguez, residente em S. João da Boa Vista, S. Paulo, uma certa encommenda.

Isto foi a 14 de maio de 1914.

Registou o Sr. Abel a encommenda para F. de Oliveira.

Entretanto o freguez era T. de Oliveira, uma questão, como se observa, de simples traço na letra.

Vae dahi, o Correio encheu-se de escrupulos e não houve meios de entregar a F. de Oliveira a encommenda de T. de Oliveira.

E si a não entregou lá, aqui, ao remettente, muito menos. Passaram-se os dias, as semanas, os mezes, e hontem o nosso Correio, isto é, 18 mezes após, foi á casa Abel & C. e entregou o registado n. 66.108.

Era a tal encommenda despachada.

SPORTS

Football

Taça Rio-S. Paulo

Por conveniencia, accordaram as ligas de São Paulo e desta capital que a grande prova de football entre os "scratches" paulista e carioca será realisada no proximo dia 7.

S. Paulo adiou todos os seus "matches" de campeonato para dar logar ao maior numero possivel de "trainings".

Por sua vez a nossa Metropolitana concita os seus jogadores á persistencia de ensaios para que o Rio brilhe como da vez passada.

Só faltava para o grande encanto desta prova um campo na altura dos dous quadros. O Velodromo Paulista, para os que o conhecem não satisfaz, com o seu maltrato e o seu máo nivelamento. Entretanto, de S. Paulo mandaram dizer que este "ground" tem merecido a attenção e o cuidado, ultimamente, dos responsaveis pelo football na Paulicéa.

Não está de todo bom, mas já está melhorado. Já é alguma cousa e os nossos "players" com certeza não virão de lá desgostosos como da outra vez, pelo menos por esse lado e... praza aos céos que por nenhum outro.

Taça Pará-Rio-S. Paulo

Um conhecido "sportsman" aqui da capital acaba de receber convite, assignado pelo Sr. Abel Chermont, presidente da Liga Paráense de Football, propondo á Metropolitana a ida do "scratch" carioca, para disputar em Belém, por occasião das festas do tricentenario daquella capital, as taças "Pará-Rio-S. Paulo" e "Tricentenario".

A Liga Paráense, conforme ainda a proposta, que faz por intermedio do dito "sportsman", garantirá a hospedagem da nossa representação. Mas, apenas isso visto como a Liga do Pará é pobre, devendo, portanto, as passagens ser pagas pela Metropolitana.

Isto por certo não será impecilho para a nossa Liga. Nem outro motivo vemos que impeça este estreitamento de relações entre nós e os "footballers" paráenses.

Estes jogos a se realisarem, serão em novembro proximo, que é quando terão logar os grandes festejos preparados pela capital do Estado do norte.

Noticiario

Para a corrida de depois de amanhã, no Jockey-Club, foram feitos favoritos pelos "bookmakers" nos diversos pareos os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Ypiranga" — Yago, 20$; Espoleta, 30$; Dirce e Bob, 35$000.

Pareo "Dezeseis de Julho" — Pontet Canet e David, 35$; Naida, Miss Linda e Relay, 40$; Cadorna e Niebelung, 60$000.

Pareo "Animação" — Lord Canning, 17$; Corneob, 35$; Jagunço, 40$000.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Voltaire, 20$; Pierrot, 30$; Patrono e Atlas, 50$000.

Pareo "Consolação" — Boulanger, 17$; São Clemente, 30$; Rusky, 50$000.

Pareo "Guanabara" — Escopeta e Estilhaço, 25$; Guatambú, 30$; Ganay, 40$000.

Pareo "Classico Animação" — Parade, 18$; Volupté Chaste, 25$; Hebréa, 40$000.

Pareo "Prado Fluminense" — Fidalgo e Mont Rose, 25$; Davies, 35$; Kalko, 40$000.

JOSE' JUSTO.

DECLARAÇÕES

A Equitativa dos E. U. do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS — RELATORIO DA DIRECTORIA — PARECER DO CONSELHO FISCAL — BALANÇO E MAIS CONTAS, RELATIVOS AO 18º PERIODO SOCIAL, APRESENTADOS EM ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA DE 16 DE OUTUBRO DE 1915

RELATORIO

Srs. mutuarios — Notorio é que consideravelmente se aggravaram, durante a quadra decorrida entre o meu relatorio de 1914 e a actualidade, as afflictivas condições de ordem economica, financeira, industrial e mercantil, naquelle documento assignaladas.

Já então produziam as prementes circumstancias, grande baixa em todos os negocios, especialmente nos de seguros.

Accentuou-se essa baixa no anno transcorrido. Eis o que a respeito do assumpto escreveu, a 18 de março ultimo, uma autoridade competente e insuspeita: o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, deputado de Minas Geraes no Congresso Federal, "leader" da maioria governamental nesta Assembléa e individualidade do maior prestigio no nosso meio politico e social:

"Periodo de profunda e grave crise economica e financeira para todo o paiz, quer quanto á fortuna publica, quer quanto á particular, esse anno, sob todos os aspectos tão agitado e cheio de apprehensões, não foi um anno feliz para as sociedades de seguros.

A depressão na ordem economica e as consequentes difficuldades financeiras, determinaram, como tem sido de geral observação, o desanimo e a paralysação no mundo dos negocios. Tinham as sociedades de seguros, inevitavel e fatalmente, de pagar tributo a tão grave situação, sobretudo quando, como é certo, ellas mesmas já soffriam de uma séria crise, qual a decorrente da assombrosa multiplicação de sociedades congeneres, muitas das quaes offerecendo concorrencia nem sempre austera e leal.

A decadencia de socios e a cessação dos contratos haviam de ser phenomenos observados em todas ellas, e, de facto, por todas se generalisaram, gerando, erradamente embora, no espirito publico, a supposição do fracasso das instituições que operam sobre a base do mutualismo.

Tal supposição é inteiramente infundada. As causas do declinio observado, mais de ordem geral do que particular, são notoriamente passageiras. Afastadas que sejam, terão de voltar á phase de grande prosperidade todas as sociedades que se houverem organisado e tiverem até agora funccionado sobre bases seguras e honestas."

Pois bem: taes foram os esforços da administração da "Equitativa" e tal a solidez do seu credito, que, felizmente, só o ultimo periodo das conceituosas palavras do illustre representante da Nação se lhe póde applicar.

A differença de receita de um anno para outro na "Equitativa" quasi a nada se reduz, quando comparada, guardadas as proporções, no decrescimo observado no orçamento geral do Brasil, no dos principaes povos e no das mais vigorosas empresas do mundo.

No Brasil, basta recordar, para comprovar as angustias da situação, os recursos extremos a que, em menos de 12 mezes, se submetteram os poderes publicos: duas moratorias e duas copiosas emissões de papel-moeda.

A differença que na "Equitativa" se nota entre a receita deste anno e a do anno social transacto é devida antes a uma espontanea suppressão de verba do que a uma diminuição de creditos.

Motivou essa suppressão o damnoso gravame que as liquidações pelo fogo e a impunidade estavam infligindo á nossa secção de seguros terrestres e maritimos.

Foi, portanto, a bem dos interesses da sociedade que a directoria e o conselho fiscal, por deliberação unanime, resolveram adoptar temporariamente a medida, suspendendo as operações da secção mencionada.

Exonerou-se assim a sociedade de graves responsabilidades e dispendios; mas deixaram de entrar 736:423$225, que a tanto montou a receita bruta da secção em 1913-1914.

Deduzida da receita geral do exercicio anterior esta somma, verificar-se-á que relativamente exigua se apresentou a differença em questão.

Como quer que seja, compensaram-n'a de sobejo varios factos animadores e que evidenciam, não só a inconcussa firmeza, como o invejavel florescimento da "Equitativa".

Por exemplo:

a) na producção global de novos negocios, verificou-se um augmento de cerca de 1.000:000$ (mil contos de réis), comparativamente com o anno anterior;

b) melhorou a porcentagem total do custo do agenciamento;

c) só a renda do patrimonio social cobriu largamente as despesas geraes, o que já se observou em 1914;

d) a filial de Hespanha entrou em franca expansão, cumprindo louvar-se o esforço dos subdirectores em materia de producção, apezar da terrivel crise resultante da guerra.

Por outro lado, em 12 agitados mezes, poude a "Equitativa", graças á energica e prudente orientação, rigorosa economia e escrupuloso emprego de seus capitaes:

1.º Emprestar a seus mutuarios e a estranhos 773:406$401, a juros razoaveis, sendo que a caução das proprias apolices de seguro (excellente applicação de reservas) em maxima parte, ou robustas hypothecas, garantiram, da melhor maneira, taes emprestimos;

2.º Augmentar o seu patrimonio em .... 556:834$830, assim discriminados:

Compra de apolices da divida publica	332:000$000
Compra de immoveis e obras. .	183:655$419
Hypothecas	41:179$411
	556:834$830

Como no relatorio passado, podemos, pois, affirmar que é excepcionalmente satisfactoria e auspiciosa a situação de uma sociedade que, não obstante o decrescimo de uma receita e mil difficuldades de occasião, no correr de um anno:

a) empresta cerca de 800:000$000;

b) opulenta o seu activo com perto de ...... 200:000$ em bens de raiz;

c) adquire titulos do Estado, no valor de mais de 300:000$000.

Mui raras empresas poderão offerecer, no presente, quadro tão lisonjeiro.

Avultam a significação e relevancia destes algarismos, ao considerar-se que, só em pagamento de sinistros, empregou "A Equitativa", no anno social, 1.148:562$310, cancellando 16 apolices em Hespanha e 133 no Brasil.

Com liquidações em vida, sorteios trimestraes (continuando em vigor as apolices premiadas), resgate de apolices, cauções, gastou .... 1.896:310$070.

Addicionando as duas parcellas:

Sinistros	1.148:562$310
Sorteios, resgates, etc.	1.896:310$070
temos	3.044:872$380

Por conseguinte, no desempenho de suas obrigações contratuaes e favores aos mutuarios, desembolsou num anno "A Equitativa" a elevada quantia de 3.044:872$380.

Desses 3.044:872$380 entregaram-se a segurados vivos 1.896:310$070. Quer isto dizer que a esses segurados, vivos, forneceu-se cerca de 160:000$ por mez, ou mais de 5:000$ por dia.

Para mais facil comprehensão, eis o quadro das sommas distribuidas aos segurados vivos:

Liquidações em vida	608:775$300
Sorteios trimestraes	368:440$000
Resgate de apolices	96:867$780
Cauções	732:226$990
Total	1.896:310$070

Desde a sua installação até o balanço de junho ultimo, sairam dos cofres da "Equitativa" 21.262:151$883, assim especificados:

Sinistros vida	9.239:929$504
Sinistros terrestres e maritimos	3.669:329$346
Apolices sorteadas	4.190:869$500
Apolices resgatadas	4.162:023$533
	21.262:151$883

E' esta, em synthese, a situação da "Equitativa":

Estão scientificamente calculadas em .... 13.646:776$880 as suas reservas technicas, isto é, os recursos necessarios para solver os seus compromissos.

Para occorrer a essa responsabilidade de.... 13.646:776$880, não de prompto, porém, escalonadamente e em dilatado praso exigivel, possue ella, desde já, além de outros bens, os seguintes:

1.º Immoveis, quasi todos sitos nesta capital, e cuja designação vae em annexo, no valor de 3.517:044$925, dos quaes 2.240:113$592 adquiridos na minha administração;

2.º 6.842 apolices da divida publica, das quaes 6.552 compradas por mim, o que só por si representa 50 % das reservas technicas;

3.º 758:923$980 applicados em escolhidos emprestimos hypothecarios;

4.º 1.431:493$517 emprestados aos mutuarios, mediante caução das suas proprias apolices;

5.º 2.108:977$951 com banqueiros.

A somma destas verbas dá:

Apolices da divida publica . .	6.842:000$000
Immoveis	3.517:044$925
Hypothecas	758:923$980
Cauções	1.431:493$517
Bancos	2.108:977$951
Total	14.858:440$373

Havendo sido as reservas technicas orçadas em 13.646:776$880, e montando só estes haveres da "Equitativa" a 14.658:440$373, segue-se que ha em mais de mil contos de réis um excedente dos mencionados recursos sobre as responsabilidades.

Sómente de juros, alugueis e commissões, arrecadou a sociedade, de 1º de julho de 1914 a 30 de junho de 1915, 845:745$257. As suas despesas geraes (menores que as dos exercicios antecedentes) cifram-se em 801:851$096. Logo, a simples renda do patrimonio chegou para cobrir essas despesas geraes e deixar saldo. Abrangem taes despesas, como sabeis, vencimentos de numerosos funccionarios, alugueis e demais dispendios com escriptorios de agencias nos Estados, desde o Alto Amazonas até o Rio Grande do Sul, e em todo o Reino de Hespanha, vasta propaganda nos dous paizes, honorarios da directoria, honorarios medicos e do conselho fiscal, despesas de Correio, Telegrapho e telephones, e, emfim, os cada vez mais onerosos impostos federaes, estaduaes e municipaes. Neste anno de decrescimo de creditos, equivaleram as ditas despesas a 16 % da receita geral da sociedade, comprehendendo pagamento de premios .... (4.970:677$980), o que é bastante modico neste genero de operações.

A juro de 5 %, os 845:745$257 de receita do patrimonio correspondem a um capital de ..... 16.914:905$140, superior de 3.268:128$260, ás reservas technicas (13.646:776$880).

Mais do que alentadores, são brilhantes, graças a Deus, attenta a angustiosa quadra que atravessamos, os resultados expressos nestes algarismos. Para obtel-os, concorreu, da mais efficaz maneira, a dedicada collaboração dos meus amigos e collegas da directoria, Dr. A. A. de Azevedo Sodré e Carlos Pereira Leal, bem como a do conselho fiscal, a do gerente, Sr. Luiz Loureiro, a do director do Departamento de Agencias no Brasil, ora em inspecção na Hespanha, commendador Eugenio da Silva Borges, a dos funccionarios e agentes.

A todos muito de coração agradeço.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1915.

Depois de escripto o presente relatorio, adquiriu a "Equitativa" mais 200 apolices da divida publica, o que eleva a 7.042 o numero das que actualmente possue, das quaes 6.752 compradas por mim. — CONDE DE AFFONSO CELSO, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento dos seus deveres, o conselho fiscal examinou as contas relativas ao exercicio social encerrado a 30 de junho ultimo, consultando a escripturação da sociedade, e do estudo minucioso a que procedeu, chegou á conclusão de que as mesmas merecem a mais completa approvação.

Verificou tambem o conselho fiscal, estudando a vida da companhia durante o mesmo periodo, que se mantem a mesma prosperidade, accusada nos annos anteriores, a despeito da tremenda crise que a Nação atravessa: — augmentou a producção de novos seguros, tendo diminuido a porcentagem do custo do agenciamento: a receita arrecadada deu para satisfazer todos os compromissos, e ainda para augmentar de 556:834$830 o patrimonio, em apolices, bens de raiz e outros valores.

E' isso devido em grande parte á orientação cautelosa e ao espirito economico com que a digna directoria tem sabido administrar os negocios da sociedade.

Merece menção especial a deliberação por ella tomada de suspender temporariamente as operações da secção de seguros terrestres e maritimos, que não correspondeu á espectativa, até que medidas legaes mais efficazes sejam decretadas contra segurados provadamente criminosos.

O conselho fiscal é de parecer, em conclusão, que approvadas as contas, seja louvada a directoria.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1915. — *Vicente Werneck Pereira da Silva.* — *Dr. José F. de Sampaio Vianna.* — *João F. Barcellos.*

ANNUNCIOS

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Concessão do governo do Estado

PREMIO MAIOR 40:000$000

Primeira extracção no dia 5 de novembro de 1915

pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

Nesta loteria jogam só 8.000 bilhetes.—Distribue 75 % em premios

Na Loteria de Pernambuco os seus bilhetes começam pelo numero mil

Custa o bilhete inteiro 18$000 e é dividido em quintos

Tem os seguintes premios:

1 de	....		40:000$000
1 »	....		4:000$000
2 »	....	2:000$000	4:000$000
4 »	....	1:000$000	4:000$000
10 »	....	400$000	4:000$000
20 »	....	200$000	4:000$000
40 »	....	100$000	4:000$000
400 »	....	40$000	16:000$000
800 finaes para o primeiro premio		20$000	16:000$000
1.278 premios no total de Rs.	....		96:000$000

Bilhetes á venda nas casas loterícas

Dansas Modernas

ESCOLA DE DANSA

237, RUA SETE DE SETEMBRO, 237

Foi organisado um curso especial de todas as verdadeiras dansas modernas. Este curso, a preços reduzidos, terá inicio no dia 1 de novembro, das 5 ás 7 da noite, e será dirigido pelos professores Jardel Gercoli e Americo Costa; e serão auxiliados pelos professores argentinos José Cyro e Luiz Alonso Filho e pelos professores brasileiros Raymundo Silva e Herculano Araujo.

Methodo facil e rapido

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

Um Laxante Que Não Produz Colicas

Os laxantes violentos, causadores de colicas, são reliquias do passado. A prisão de ventre é bastante desagradavel, porém o emprego de medicamentos purgativos, que enfraquecem e irritam os intestinos, desarranjam o estomago e debilitam todo systema, é ainda peior — e presentemente desnecessario. A época do uso de antiquados laxantes, causadores de colicas, terminou depois da descoberta das Pinklets, as novas pilulasinhas laxantes vegetaes. As Pinklets agem suave e naturalmente, não causando colicas e nem incommodo algum. Os antigos medicamentos purgativos deixam sempre os intestinos exhaustos, tornando necessario repetir a dose no dia immediato ou nos seguintes e finalmente a obrigação de usal-os constantemente. As Pinklets auxiliam os intestinos inertes, tão suave e effectivamente que os mesmos em pouco tempo satisfazem suas funcções normalmente. As Pinklets são excellentes para regularisar o figado, ajudar a digestão, limpar a cutis e como tambem para o tratamento da biliosidade e dôres de cabeça.

Valiosa receita acompanha cada vidro de Pinklets.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer cor, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 4 de novembro

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 8 de novembro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE:

Peixada, sardinhas e vatapá á bahiana.

AMANHÃ:

Cabrito assado, leitão, ravioli e tagliarini á italiana.

Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, por grande terraço.

Chopps e sandwiches

Preços do Campestre

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

Salas, salões e gabinetes, ao ar livre, para familias.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665, CENTRAL

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granado, 1º de Março 14, Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

Fabrica de Moveis

Antiga casa Auler & Comp., rua dos Invalidos n. 134

FRANCISCO JANNUZZI & C. Tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno, e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica podem offerecer grandes vantagens aos compradores; na direcção da repartição dos moveis acha-se o Sr. Luiz Biasotto.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos e preços sem precedente.

Officina de costura para a qual contrato nova contramestra franceza.

Tailleur pour Dames

Meias de seda para senhoras a 9$000 o par.

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

e do pó de arroz PEROLINA

CAIXA 4$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

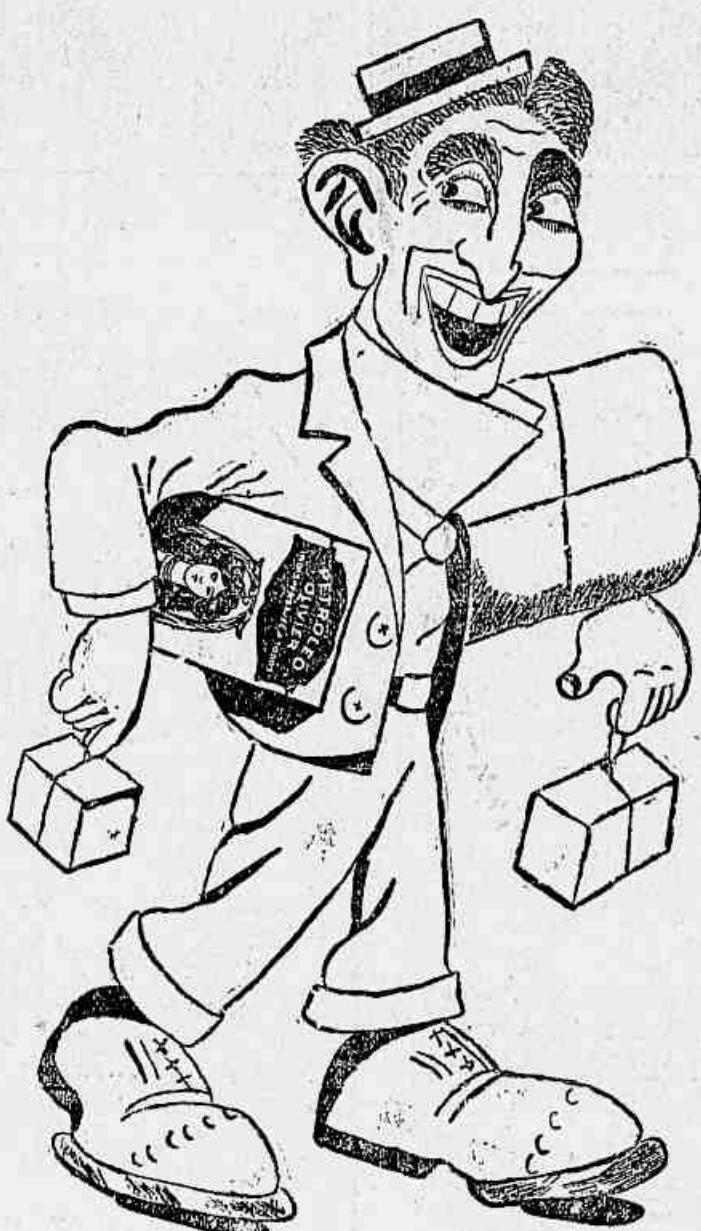
SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

CURA sem medicamentos internos. As pessoas que ... frascos ... dando consultas gratis ... experimentem o novo processo do Instituto de Physiotherapia ... pathica, 58, Francisco de Assis, das 9 ás 10 horas ... e com ... AVENIDA GOMES FREIRE, 99. Peçam livro (sello).

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias e na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana 66

VALDA

A CURA

RAPIDA E CERTA

dos Defluxos, Dores de Garganta Rouquidão, Constipações Bronchite aguda ou chronica Catharros Grippe, Influenza, Asthma Emphysema, etc.

é assegurada pelo emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

VENDEM-SE

em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes

FERREIRA NEWKAMP & Cia

rua da Quitanda 164

Caixa, N. 35

RIO DE JANEIRO

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23

a antiga e acreditada

Secção de Frutas

DA

CASA Guilherme Carreira

CASA IMPORTADORA

26, Rua 1º de Março, 26

(Esquina da rua do Ouvidor)

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Lib eral.

Dr. Alfredo Maia

A' rua S. Francisco Xavier n. 400.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

THEATRO RECREIO

Empreza JOSÉ LOUREIRO

HOJE A's 7 1/2 e 9 3/4 **HOJE**

A burleta-fantasia, original de JOÃO PHOCA, versos de RAUL e musica de LUIZ MOREIRA.

GRANDE SUCCESSO!

BRAZ BOCÓ

Braz Bocó, OLYMPIO NOGUEIRA; Dulcenidea, MARIA LINA.

Successo de EDMUNDO ANDRÉ e LA SULTANITA, em seus repertorios.

Amanhã, no theatro Republica

O Martyr do Calvario

Amanhã Amanhã

Grande e sensacional matinée

A's 3 3/4 A's 8 3/4

ESPECTACULO COMPLETO

Estréa do homem Aquario. Verdadeiro phenomeno humano

MAC NORTON

O que engole rãs vivas e bebe 100 garrafas de cerveja em 20 minutos

A opereta portugueza

AMORES DE TRICANA

Por especial obsequio, desempenhará a parte de Luiza a actriz ABIGAIL MAIA.

Domingos, matinée, ás 2 1/2 horas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

309 — 39ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Cabrito com arroz do forno. Tripas á moda do Porto, Carne secca com repolho.

Ao jantar:

Perna de vitella assada com pirão de batatas.

Grande peixada de escabeche, Vinhos recebidos directamente do Lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 Norte.

VENDEM-SE

oias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30

MATTOSO

VIOLINOS

Concertam-se e reformam-se a preços modicos

CORDAS E MAIS ACCESSORIOS

—JOÃO DE CARVALHO—

Luthier. Secção Paganini. Carioca 48

AFIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Director scenico Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Sexta-feira, 29 de outubro de 1915

A's 7, ás 8 3/4 e 10 1/2 horas

A interessantissima burleta de VIRIATO CORRÊA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Protagonista, PEPA DELGADO

A peça querida das familias!

Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, Fonseca, etc. — Julia Martins no papel de Chica! O tenor Vicente Celestino, no Juvenal!

A familia Tiririca: Laura Godinho, Luiza Caldas, Candida Leal, Beatriz Martins e Stella Pradel.

Successo dos duettos de Emilio Silva, Joaquim Santos e Jayme Silva.

Amanhã e todas as noites — A SERTANEJA.

A prestações

Ternos de casimira ingleza sob medida a 60$, 70$ e 80$000

NA

Alfaiataria A' FORTALEZA

Rua Uruguayana, 222

CASA VALERIO

GRANDE VARIEDADE desde 65$ até 85$

R. da Quitanda, 62

Novidade! Para berço e passeio De abrir e fechar

Commodidade, Solidez e Elegancia

Leilão de penhores

Em 9 de novembro de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 9 de novembro ás 11 1/2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de quem espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,

PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.659 Norte.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de vigas ocas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos ... frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

GONORRHÉAS

Cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando «Gonorrhol». Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62-Rio de Janeiro.

ULTIMA DESCOBERTA

O Xarope Serrano cura qual quer tosse. Representante

A. DAMASO

86, RUA S. JOSÉ, 86

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes, 77

Telephone 1831 Central

Amanhã no almoço, ... assado no ... Vinho verde ... DO NORTE, unica no genero.

Espectaculo encantador

realisa-se ás 8 3/4 de

HOJE

no

THEATRO APOLLO

com a já celebre opereta em 3 actos

IMPERIA

notavel e brilhante creação de

Palmyra Bastos

Amanhã

IMPERIA

O maior successo da actualidade

Primoroso desempenho! Magnificente montagem!

Domingo, matinée unica — IMPERIA.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol LYDIA BRUNO, da qual fazem parte os eminentes artistas Cav. ROMOLO TURELLO e TINA ORSINI SANSOLDO

HOJE HOJE

29 de outubro — A's 8 3/4 em ponto

Quinta recita da companhia

A pedido de muitas familias — O celebre drama em cinco actos, de ALEXANDRE DUMAS

La Signora dalle Camelie

(A DAMA DAS CAMELIAS)

Distribuição: Margarida Gautier, Sra. TINA ORSINI SANSOLDO; Armando Duval, Sr. Cav. ROMOLO TURELLO ...

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castelões até ás 17 horas, dahi em deante na bilheteria do theatro